

10277

032308

" Q U I C K "

Comedia em 3 actos e 4 quadros,

original de FELIX GANDERA.

Tradução de ALBERTO DE QUEIROZ.

PERSONAGENS :

(peça ordem de entradas em scena)-

BOUNE ..... *Dia*

O CONCIERGE..... *Vianna*

MADAME EMILIA.....

CLIQUETTA.....

BOUBY.....

CHARLO.....

Representações da comedia em 4 actos, original de FELIX GANDERA, em traducção de ALBERTO DE QUEIROZ:

**"QUICK"**

Distribuição pela ordem de entradas em scena:

Porteiro ..... EDUARDO VIANNA  
 Boune ..... DE A SELVA  
 Madame Emilia ..... LUIZA SELVA  
 Cliquette ..... ALBERTINA PEREIRA  
 Bouby ..... EURICO SILVA  
 QUICK ..... DARCY CAZARRE  
 Clock ..... MANOEL PERA  
 Stanisla ..... LUIZ GOMES  
 Maximo ..... LABEL PERA  
 Christine ..... ESTELLITA BELIN  
 Ajudante de Chauffeur .....  
 Maitre d'Hotel .....  
 Carlota .....  
 Scenarios de ANGELO LAZARY

MEUR. *Darcy*

*Label*

*Estellita*

2-8-34

*Peri*

*Porto*

*Porto*

PRIMEIRO ACTO

1º QUADRO

NOITE

(SCENARIO -- Entrada da "Caixa" de um Music-hall.)

SCENA I

BOUNE

*E. A. F. D. a 2*

Bom <sup>noite</sup> ~~dia~~, senhor Ricardo

O CONCIERGE

Bom <sup>noite</sup> ~~dia~~, mademoiselle Boune. A senhora vem buscar o seu homem-aquarium ?

BOUNE

Como de costume. Em que altura vae o espectáculo ?

O CONCIERGE

Não lhe sei dizer. Eu nunca vejo representar os artistas dos theatros onde sou porteiro. Prefiro conservar a illusão de que elles teem talento. Mas, madame Emile, vae lhe informar... Em que numero estamos, madame Emile ?

MADAME EMILE

*da 3*

Deve ter começado o numero de Quick... (Ouve-se o ruído de um auto-omnibus que passa na rua) - ~~É o barulho do omnibus que~~ : O barulho do omnibus que passa na rua. A sala que ri á entrada de Quick. São onze e quinze.

BOUNE

*3*

Só ? A senhora tem certeza ?

MADAME EMILE

*3*

Absoluta. Conheço os meus ruidos... Quando ha um grande silencio, são os suecos do trapezio que fazem o salto da morte - dez horas e quarenta. - O barulho do auto-omnibus, é a entrada de Quick: onze e quinze. ~~É o barulho do omnibus que~~

BOUNE

*agora*

vae ser o meu aquarium.

MADAME EMILE

Têm tempo. Olhe: barulho de palmas... é Cliguette que sae !

BOUNE

A companheira de Quick ? Que sorte tem essa mulher de poder representar com elle.

*Madame Emile sae E. A.*

SCENA II

BOUNE *a Cliquette que entra 3. Da.*

*Prompto*  
Boune, mademoiselle Cliquette.

CLIQUETTE 3

Oh! Como vai Boune ?

BOUNE 2

Assim, assim.

CLIQUETTE *7 1 perf. cad 6 mesa*

Uff! Estou cansadissima ! Pedro, o meu greg ?

O PORTEIRO

Prompto, mademoiselle Cliquette.

BOUBY *Entr 4. Da.*

E o meu ? *7 a 3*

O PORTEIRO

Já vai sr. Bouby. *Da 6. Da*

CLIQUETTE (a Bouby)

Não conheces a pequena Boune ? A mulher do aquarium, o homem que engole os peixes.

BOUBY 3

Um numero que a alimenta.

BOUNE 2

São peixes amestrados.

CLIQUETTE

Não faça caso com as brincadeiras de Bouby! É o manager do Quick !

BOUNE

Ah! o senhor é manager de Quick ?

BOUBY

Tal como me ve. Fui eu quem o fez artista. Quando o conheci, ha dez annos, dava lições de violino em um collegio e compunha musica para a grande opera. Porem, como o publico hoje, o que quer é rir, elle entrou na gloria por outra porta.

BOUNE

Elle fez muito bem em ouvil-o.

BOUBY

BOUBY

Se fez : Quando elle trabalha é sala cheia, na certa, aqui como em toda parte. Em Londres, em New-York, em Berlim, em Milão...

BOUNE

Elle deve ganhar muito dinheiro

*Entra porteiros da E.A. com dois grupos que põe na mesa e vai sentar-se a porta*

BOUBY

Estê anno attingimos a um milhão e pouco.

BOUNE

*no topo da mesa. Bouby senta na cad. inf. mesa, a 4*

A senhora, mademoiselle Cliquette, tem muita sorte, em ser a compa-  
nheira de um homem assim. E ainda mais, que elle fóra de scena é uma  
figura sympathica. Ninguem diria que é um excentrico. Imagine que a  
primeira vez que o vi, ao natural, foi á sahida do theatro, no mo-  
mento em que tomava o automovel. Estava de casaca. Tudo quanto ha  
de mais chic. Uma das minhas camaradas a quem eu perguntei quem era,  
disse-me que era o Principe de Galles. E eu acreditei.

CLIQUETTE

*riendo e*

Quick, o Principe de Galles ?!... *Essa é boa !*

BOUBY

*riendo*

(Ouvem-se fortes applausos)

É Quick que deve ter terminado.

CLIQUETTE

Vocês estão ouvindo ? Que ovação :

BOUNE

Bom, eu vou ao encontro do meu homem...

*paes da*

BOUBY

*D. A. A. F.*

Pucha! Que ovação! (Entra QUICK) - Então, grande homem ! Que suces-  
so, hein ? Como elles insistem.

S C E N A III

QUICK (clown)

*Clock entra da*

~~Paes da~~ Isso prova apenas que são mal educados. *ex peps. a 2*

O CONCIERGE

*leva*

quer que lhe sirva alguma coisa, sr. Quick ?

QUICK

*vai sentar Banco D B*

Não, obrigado. Sirva antes a Clock que tem sede por dois.

CLOCK

*2*  
*Porteiros paes E.A.*

Minha *dose* ~~coisa~~ *coisa* bem fresca.

*Clock senta cad. 8. mesa a 2*

*entra E.A. trajendo o garoto*  
Mme. EMILE (apresentando um garoto)

Perdão, sr. Quick. Este é o filho de minha filha, que eu trouxe para ver o espectáculo da cabine do bombeiro. Elle queria ver o senhor.

*6 centavos de banco*  
QUICK

Fez muito bem, meu nome Emile... *Emilia faz o garoto x a d*  
Edoro as creanças! (Ao garoto) - Então, você gosta?

O GAROTO

Oh! Muito!

*Boceiro entra E.A. com a cerveja e volta a sentar na porta*

BOUBY

E você quando crescer quer ser "clown"?

O GAROTO

Ah! Não! É muito ridiculo!

QUICK

Como, ridiculo?

O GAROTO

Todo mundo ri do senhor quando o senhor leva pontapés em certa parte. Eu, quando for grande, quero ser o que dá os pontapés nos outros.

Mme. EMILE

Calla a bocca, menino, não diga tolices.

QUICK

*Emilia e garoto E.A.*  
Deixe-o fallar, elle é mui engraçado!... (aparte) - É curioso como são tolas as creanças de hoje!

CLIQUETTE

Nós temos que conversar.

QUICK

*lev. e x a 2 topo da mesa*

Que foi que eu fiz?

CLIQUETTE

Estavas de grelação com uma sujeita que estava na avant-scène.

QUICK

Eu?

CLIQUETTE

Pensas que eu não vi? A tyta que estava entre duas casacas e que ria como uma louca a cada uma de tuas caretas. Ella já veio na semana passada. Eu a reconheci muito bem.

QUICK

Que diabo de historia é essa ?

CLIQUETTE

É!.. não se faça de tolo ! Eu vi muito bem, e por signal que ella faz muito mal em rir assim, porque vê-se um dente de ouro que ella tem.

QUICK (ironico)

Estás com ciumes ?

*Bouby lev. vai ao T. Fallax com p  
proprietario que lev. e pae D.A. a levar  
o recado.*

CLIQUETTE

Não *ciume!* É uma questão de dignidade pessoal! Não admitto que...

QUICK

Ora, deixe-me rir !

CLIQUETTE

Eu estou fallando sério !

QUICK

Então, muda de cara, *que com essa cara não te  
fomo a sério*

CLIQUETTE

Ora, sabe o que mais ? Não me aborreça. Vá para o raio que o parta.

QUICK

Bôa idéa. E a partir de hoje cada um de nós para o seu lado.

CLIQUETTE

Como quizeres. Para mim é a mesma coisa. Eu não sou dessas que se agarram. Vá para o raio que o parta: (Sae). *E.A.*

SCENA IV

QUICK 3

E está acabada a historia. *soloe*

CLOCK 1

Qual nada! Tu não vaes agora por uma tolice...

QUICK 3

Tolice ou não ! Não volto atraz.

~~QUICK~~ BOUBY 2

*descendo*  
Teus razão, Leon ! Não se deve deixar essa gente botar o pé em ramo verde.

QUICK

*pena Banco D B*

~~QUICK~~ Não admitto que uma mulher ria na minha cara.

CLOCK 1

Isso não é grave, se ella é alegre.

QUICK 3

Quando uma mulher ama verdadeiramente, não é alegre!

CLOCK

Porque ?

QUICK

Ella deve pensar sempre nas ~~abstracções~~ <sup>partidas</sup> que o homem lhe pode fazer.

BOUBY 2

Em todo caso se é de teu gosto, não tens mais do que te embarças, com teu dinheiro e o teu physico...

QUICK

Não é verdade que fóra de scena eu pareço até triste? Se eu não fosse ~~o homem~~ <sup>o homem</sup> poderia muito bem ter tomado a serio. O que impressiona as mulheres, não é o homem <sup>que elle exerce</sup> a função, supponha que em vez de ser ~~o homem~~ eu fosse Presidente da Republica? Era <sup>depois teres</sup> ~~mais~~ <sup>havia</sup> tristes!

CLOCK

Seria menos divertido.

BOUBY 2

Mas entre nós, não vale a pena te preocupares com isso: mulheres, é preciso ter, mas não pensar muito nellas.

CLOCK

Bouby tem razão! Desde que a gente se divirta...

QUICK

~~Eu não quero ser assim; mas~~, isso não me diverte.

BOUBY

Estás ficando difficil. Mas, dize-me: é verdade esse negocio da dama da "avant-scène" ?

QUICK 3

É ! Tu a viste ?

BOUBY 2

Não. É boa ?

QUICK

Magnifica! Tem uns olhos, ~~que~~ <sup>gaitos</sup>

BOUBY

Bem, mas ~~\_\_\_\_\_~~, tratemos de coisa mais seria: aqui está o meu bilhete para Marseille, onde vou assignar um contracto baita, e agora mesmo acabo de acceitar uma proposta para o dia 17, em um dos melhores salões da sociedade. Quanto ao nome, não precisas saber. Mandarão buscar-te de automovel como de costume. Cinco mil francos, ~~\_\_\_\_\_~~.

*fôra o cachê de Clock.*

CLOCK 1

Obrigado, grande homem !

BOUBY

E com esta, vou apanhar o meu sobretudo e tocar-me para a gare de Lyon.

*paê J. a.*

QUICK *probe logo mesa. X a!*

E eu vou vestir-me. Tu ceias commigo, Clock ?

CLOCK 2

Com certeza. Estou roxo de fome.

QUICK *clock leva a custo*

Então vamos, anda depressa. (QUICK procura fazer CLOCK passar na sua frente).

*E. a.*

CLOCK *recuando*

Absolutamente. Faça o favor. (QUICK passa) - Vês o que é um homem de sociedade ? (OS DOIS saem. Por outra porta, entram STANISLAS e MAXIME).

SCENA V

*aponta porta E.*

STANISLAS 2

"Administração". Deve ser aqui.

MAXIME 1

Mas não ha ninguem.

STANISLAS *J. a. a 3*

Tratemos de descobrir alguém. (BOUBY apparece) - Cavalheiro !

BOUBY 3

O sr. deseja ?...

STANISLAS 2

Fallar com o sr. Quick ?

BOUBY

O sr. Quick está no seu camarim. Mas se não fosse indiscreto, perguntar do que se trata... Sou o seu "manager".

STANISLAS

Então, está bem! Falle Maxime.

MAXIME

É para uma festa em uma casa particular.

STANISLAS

Uma senhora das nossas relações, organiza uma soirée em sua casa e desejava o concurso do sr. Quick.

BOUBY

Mas com certeza. A questão é de data.

STANISLAS

É justamente sobre isso que nós desejaríamos ouvir o sr. Quick.

BOUBY

É absolutamente irreal. Os negócios do sr. Quick, quem trata sou eu. Se essa senhora quiser marcar-me uma hora na próxima semana, nós fixaremos juntos todos os detalhes.

STANISLAS

Perfeitamente. Assim fica muito bem. Faça o favor de tomar nota: Mme. Christine Duc, 57 Boulevard Flandrin, Passy 27-40.

MAXIME

Bastará o sr. telephonar pela manhã cedo.

STANISLAS

Depois de meio dia é um quarto.

MAXIME

É o que eu queria dizer.

BOUBY

Está entendido. Podem contar comigo. Peço desculpas, mas tenho que tomar o trem para Marseille. Meus senhores... *a Christina que entra f. f.* minha senhora. (3ae)h.

CHRISTINE (entrando *f. descendo 3*)

E afinal, encontraram o sr. Quick?

MAXIME

Não foi preciso.

STANISLAS

Arranjamos tudo com o seu "manager".

CHRISTINE

Como? Vocês não viram Quick pessoalmente? Ora, isto é um absurdo.

Eu não lhes disse que o convidassem para ceiar conosco?

MAXIME

O que ?

STANISLAS

Ah! É verdade! Tinha me esquecido... O diabo é que o seu "manager" não está mais aqui e que eu não conheço Quick pessoalmente.

CHRISTINE

Isso não tem importancia. Nós nos apresentaremos. Maxime, trate de descobrir Quick.

MAXIME

Eu ?

STANISLAS

Elle deve estar no camarim.

CHRISTINE (indicando ~~o camarim~~)

*corredor E. A.*

Deve ser por alli.

MAXIME (a Christine)

Que coisa ridicula! Você quer, seriamente, nos fazer ceiar com um

~~o camarim~~ *Tomy?*

CHRISTINE

Seramente, não! Alegrementemente! Será divertidissimo. Não achas, Stanislas?

STANISLAS

Sem duvida, divertidissimo!

MAXIME

~~o camarim~~ basta ~~que~~ Christina tenha um capricho qualquer, para que ~~o camarim~~

~~o camarim~~ *concordo de logo*

STANISLAS

É até certo ponto também a minha opinião !

CHRISTINE (a Maxime)

Vamos, vamos depressa com isso senão não encontraremos mais lugar no Café <sup>de</sup> Paris.

MAXIME

Bem, bem, já vou. *La E. A.*

La E. A.  
S C E N A VI

STANISLAS (D)

Diga-me uma coisa, minha amiga, você faz muita questão da companhia deste jovem Maxime ?

CHRISTINE (2)

Como, se faço questão ?

STANISLAS

É que esse rapaz podia ser menos cacete ?

CHRISTINE

Como ?

STANISLAS

Sim. Elle é muito cacete. Tem uma alma de...

CHRISTINE

De que ?

STANISLAS

De dono de casa.

CHRISTINE

E então ?

STANISLAS

Eu queria assignalar este pequeno inconveniente. Comprehende ?

CHRISTINE

Nem uma palavra.

2 STANISLAS (sorrindo)

Sim...

CHRISTINE

E depois, não sorria assim que acaba por irritar-me.

STANISLAS

Perdão. (sorri).

CHRISTINE

Lá recomeça você. É melhor irmos ao encontro de Maximo

STANISLAS

É verdade. Esse rapaz não sabe fazer nada sózinho.

CHRISTINE

Questão de habito. Elle conseguiu o bacharelato por influencia do pae que era prefeito, a reforma por causa do tio que era General.

STANISLAS

É um legitimo principe da Republica.

UM AJUDANTE DE CHAUFFEUR

Madame ?

CHRISTINE 3

O que é, *Luis* ?

o AJUDANTE 2

Eu vinha dizer á senhora que o carro está no canto da rua. Eugenio não encontrou lugar no boulevard.

CHRISTINE

CHRISTINE <sup>3</sup>

*Chauffeur espera F. D.*

Está bem. Espere um minuto ~~que já lhe darei as ordens.~~ <sup>*E. a. a!*</sup> ~~(Aparece QUICK de casaca, vindo do interior. CHRISTINE dirigindo-se a elle)~~ <sup>*X a 2*</sup>  
Perdão, cavalheiro ?

QUICK <sup>1</sup>

As suas ordens, minha senhora.

CHRISTINE <sup>2</sup>

Os camarins dos artistas, por favor ?

QUICK (indicando o caminho a seguir)

*E. a.*  
Por aqui ~~em frente.~~ Depois á esquerda, á direita e novamente á esquerda... ~~em frente.~~

STANISLAS <sup>3</sup>

Muito obrigado. *Paix com Christine E. a.*

SCENA VII

QUICK e CLOCK *que entra E. a. a!*

QUICK <sup>2</sup>

Viste ?

CLOCK <sup>1</sup>

O que ?

QUICK

A mulher da avant-scène. Que diabo virá ella fazer aqui ?

CLOCK

Talvez, pedir a tua mão.

QUICK

Idiota. E se ella estivesse só ?

CLOCK

Não pense nisso.

QUICK

Pode-se em todo caso pedir informações.

CLOCK

A quem ?

QUICK

Ao chauffeur.

CLOCK

Será della ?

QUICK

Com certeza! Dá o fóra, dá o fora.

CLOCK

Como quizeres. Mas em teu lugar...

QUICK

Dá o fóra e não conversa.

*Clock sai F.*

SCENA VIII

QUICK e o CHAUFFEUR

QUICK (mostrando uma cedula ao chauffeur)

Chauffeur ?!

O CHAUFFEUR 2

É para mim ?

QUICK

Não queres ?

*ponho fóra*

O CHAUFFEUR

Pois não.

QUICK

A senhora com aquelle senhor de idade, é a tua patroa ?

O CHAUFFEUR

É.

QUICK

Casada ?

O CHAUFFEUR

~~É casada ?~~ *Pai!*

QUICK

~~É casada ?~~

~~O CHAUFFEUR~~

~~É elle que tem a patroa ?~~

QUICK

~~É elle que tem a patroa ?~~ *Quanto é seu patrão ?*

O CHAUFFEUR

~~Não tens razão de queira.~~ *Excelente!*

QUICK

~~Qual a tua impressão ha algum futuro ?~~

~~O CHAUFFEUR~~

- 13 -

~~Nome e endereço?~~

QUICK

~~Nome e endereço?~~ Nome e endereço ?

CHAUFFEUR

Christine Duc, 57 - Boulevard Flandrin.

QUICK

Muito bem. Ah! E o carro onde está neste momento ?

O CHAUFFEUR

No canto da rua. Pakard cinzenta e vermelho, para-lamas pretos, modelo deste anno.

QUICK

Está bem. Pode ir embora.

O CHAUFFEUR

Mas eu tenho ordem de esperar aqui.

QUICK

Ah! Tem ordem de ficar ? (Passando-lhe mais dinheiro) - ~~Suplemento~~ *Time*

O CHAUFFEUR

Se o cavalheiro quizer mais informações, poderei dar-lhe...

QUICK

Não, não preciso mais nada. Pode dar o fóra.

S C E N A IX

CHRISTINE *da E.A. 3*

Eu bem lhe disse que andasse depressa. Se tivesse ido immediatamente, tel-o-ia encontrado.

MAXIME *da E.A. a 2*

Você pensa que é facil a gente descobrir alguem naquelle labyrintho? Eu bem vi uma pequena porta, mas estava escripto em cima: "É prohibida a entrada".

CHRISTINE

Pois por ella é que você deveria ter entrado.

STANISLAS *E.A. a 1*

*Claro!*  
~~Em um quarto de hora não entende o português. Onde a entrada é~~  
prohibida é justamente por onde se entra.

CHRISTINE (ao chauffeur)

Traga o carro. Nós esperamos aqui.

O CHAUFFEUR

Pois não, madame. (Sae). *F.*

*4 D. A.*  
QUICK (ao telephone)

~~Allo! É você? Até que oficial.~~ *Fui* Eu ~~foi~~ ver o accidente. Não... Felizmente. Não foi o meu carro, foi o que estava ao lado. Um magnifico Packard, cinzento e encarnado com os paralamas pretos. Inteiramente novo.

CHRISTINE <sup>3</sup>

É o meu !

QUICK <sup>4</sup>

O que está dizendo, minha senhora ?

CHRISTINE

Peço-lhe desculpas de interromper a sua comunicação, mas...

QUICK

~~Por favor, minha senhora.~~ Eu já havia terminado. (Ao telephone) -  
Até logo, ~~até logo.~~

CHRISTINE

O sr. estava fallando á proposito de um accidente com um Packard ?

QUICK

Cinza e vermelho, com os paralamas pretos... ~~um accidente soberbo !~~

CHRISTINE

Mas não para mim, que sou a sua proprietaria. Um accidente á estas horas. (a Stanislas)- Vá ver o que aconteceu. Vá, depressa, que está ainda esperando ?

STANISLAS <sup>1</sup>

É, é preciso ir ver.

MAXIME <sup>2</sup>

Eu tambem vou.

STANISLAS

~~com prazer.~~ com prazer. Você responderá ás perguntas dos policiaes.

SCENA X *Pacem F.*

QUICK



*Foi um recurso involuntário e ao mesmo tempo, eu agradeço a mim mesmo.*

Para isso era bastante imaginar um accidente de automovel e eu não tive coragem de privar-me desse recurso !

CHRISTINE  
Não comprehendo nada.

QUICK

Vae comprehender já. A senhora tem um espelho ?

CHRISTINE

~~Naturalmente.~~ Naturalmente.

QUICK

Pois então faça o obsequio de se olhar nelle, para ver a creatura mais encantadora *proprietária* o sol cobre.

CHRISTINE

O senhor é realmente extraordinario. Imaginou então, esse accidente, unicamente para dizer-me...

QUICK

Que é deliciosa!

CHRISTINE

O senhor acha ?

*aprox. também* QUICK

Os seus olhos estão a dizer-me que a senhora tem a mesma opinião. Elles riem...

CHRISTINE

O senhor tem um topete, realmente.

QUICK

Sua bocca, diz-me a mesma coisa; ella tambem sorri. Obrigado, bocca.

CHRISTINE

E o que mais ?

QUICK

O que mais ?

CHRISTINE

Sim. Espero que o senhor não teve tanto trabalho em separar-me dos meus amigos, apenas para dizer-me que me acha *sympatrica*. O senhor deve ter outro fim qualquer, mais positivo. Faça o favor de informar-me. Tenho um grande interesse em conhecê-lo. Espera o senhor raptar-me na ausencia dos meus amigos, *em agarrar-me a força na cabine*

-17-  
QUICK

Ainda não ~~resolvi...~~ *mas se prefero o rapto?...*  
~~... das suas soluções preferidas?~~

CHRISTINE

Peço-lhe desculpas, mas ainda não tive tempo de pensar no assumpto. Mesmo porque, ha um pequeno detalhe em que o senhor não pensou, quando architectou o seu plano: é que o meu automovel está a 200 metros daqui e que os meus amigos...

*Vendo-os entrar f.* QUICK

~~Haverisido~~ Ahi vem elles. *Toma a D.*

SCENA XI

CHRISTINE, STANISLAS, QUICK e MAXIME

CHRISTINE

*Estanislan e Maxime em  
froum pelo f.*

E então ?

STANISLAS 2

O paralama esquerdo está completamente amassado, o eixo quebrado e o radiador furado.

QUICK 4

O que ?

CHRISTINE 1

Que historia é esta ?

MAXIME 3

A expressão da verdade. *Eugenio* ~~...~~ nos explicou. Quando elle ia fazer a manobra para entrar na rua ao lado, um outro carro deu marcha á ré, esbarrrou em um *30* ~~ostro~~ que por sua vez foi em cima do seu...

CHRISTINE

Oh!

QUICK

Houve, *mesmo um acidente.*  
~~...~~

STANISLAS

Esta é boa, pois não foi o senhor mesmo quem...?

QUICK

Quem lhes disse, é verdade?

CHRISTINE

Mas o senhor disse-me ~~...~~ *tambem*

QUICK

Eu estava enganado. Houve realmente ~~o~~ acidente. É espantoso!

CHRISTINE

E o que vamos fazer agora ?

MAXIME

Vamos ver se arranjam um taxi.

CHRISTINE

Porque não diz logo ~~chamar~~ *um omnibus?*

STANISLAS

Não fique nervosa cara amiga, eu vou dizer a ~~garagem~~ *Luis* que vá ao club buscar um automovel.

MAXIME

Eu mandei-o á garage com o chauffeur.

CHRISTINE

Bello trabalho, hein ?

QUICK

É a fatalidade.

MAXIME

*cantares!* E chove á ~~noite~~ *poteca!* Mas daqui deve se poder telephonar.

QUICK

É impossivel. A esta hora as senhoritas não respondem mais.

MAXIME

~~Porque não chamamos um carro?~~ *Porque?*

QUICK

*Porque não chamamos os ~~carros~~ *os** são homens.

CHRISTINE

Em todo caso pode-se experimentar, Stanislas ?

STANISLAS

Com certeza!

QUICK

Não se incorpode, cavalheiro. Eu mesmo o farei. ~~Não se preocupem~~ *Luis* que estão um pouco em minha casa.

CHRISTINE

Como assim ?

QUICK

XXXXXXXXXXXX

- 20 -  
QUICK

É que eu sou accionista deste music-hall.

CHRISTINE

Ah ?!

STANISLAS

Mas a quem devemos agradecer tanta amabilidade ?

QUICK

Léon Poulard,  Cia. Uma companhia muito séria.

STANISLAS

Stanislas Berger. Nosso amigo Maximo Jamim. Madame Christine Duc.

QUICK

que numero

STANISLAS

Elysée 00-00. 00-00.

QUICK

*ao telephone*  
Symbolo constitucional. (Ligando) - Allo ?! Allo : Senhorita, quero dizer, cavalheiro! Allo : Qual,

. Não respondem. Os homens ainda são piores que as mulheres.  Qual,

STANISLAS

A unica soluçao é então ir até ao Club.

MAXIME

O senhor vae então deixar Christine sosinha com este cavalheiro ?

STANISLAS

E o que tem isso, meu amigo ?

CHRISTINE

Maxime tem razão. Aqui o senhor talvez tenha outra coisa a fazer.

QUICK

Absolutamente, minha senhora, nada. Estou inteiramente as suas ordens

STANISLAS

Vamos Maxime, vamos ao club buscar um carro.

MAXIME

Está chovendo torrencialmente.

STANISLAS

Ora, vamos dahi, deixa-te de luxo! *Maximo sobe as F.*  
*baixo*  
(A Christine, com um sorriso) -

Este Poulard parece-me muito mais <sup>sympathico</sup> ~~alegre~~ que Maxime, não acha ?

CHRISTINE

Porque este sorriso ?

STANISLAS

Estou me divertindo! (a Quick) - Meu caro senhor, confio-lhe a nossa amiga. Mas, é verdade! Porque não ~~vem~~ o senhor ceiar commosco ?

~~Sem todo o prazer.~~ Aceito <sup>QUICK 4</sup> ~~aceito~~

STANISLAS

Muito bem. Então, até já. (a Christine) - <sup>baixo</sup> ~~É muito mais sympathico~~ ~~que Maxime, garante-lhe.~~ (Bahem). <sup>F</sup>

SCENA XI

CHRISTINE <sup>P</sup>

<sup>o</sup> Quantas,  
Que diz o senhor a isso ?

QUICK <sup>2</sup>

Magnifico! Ceio esta noite com a senhora. <sup>já</sup> Sou das suas relações. É formidavel!

CHRISTINE

Pelo menos imprevisto. <sup>6</sup> Foi o senhor quem arranjou tudo isto, com o seu falso accidente.

QUICK

Perdão. Elle era falso quando lhe communiquei, mas a Providencia velava.

CHRISTINE

A Providencia ?

QUICK

<sup>me en tinha muita coisa p<sup>a</sup> the</sup>  
Sim. Ella percebeu <sup>que eu não teria tempo para lhe dizer tudo quanto</sup> ~~que eu não teria tempo para lhe dizer tudo quanto~~ <sup>disse</sup> ~~tinha a dizer.~~ <sup>alias</sup> tudo que me acontece esta noite, é ~~na~~ verdadeira providencial. Esse convite, a sympathia do velho, Sua presença aqui. que teria vindo a senhora fazer na caixa do Imperio, se não fosse para encontrar-me ?

CHRISTINE

Ah! Quanto a isto o senhor pode estar absolutamente tranquillo. Nós

*Tony*

viemos aqui apenas para ver um "clown"

QUICK

Um ~~clown~~? *Tony*

CHRISTINE

Quick.

QUICK

Ora. Porque?

CHRISTINE

Elle nos divertiu tanto, que o sr. que me acompanha, teve a idéa de convidal-o a ceiar commosco. Infelizmente elle já havia sahido.

QUICK

É verdade. Elle *sahiu* ao mesmo tempo que eu.

CHRISTINE

Já vê o senhor que, a sua pessoa nada tem a ver com a nosaa vinda a "caixa".

QUICK

~~...mas~~. Mas a Providencia, ~~...~~ não faz outra coisa esta noite do que proteger-me. Não ha duvida que hoje é o meu dia de sorte!

CHRISTINE

O senhor trata muito de si, mas parece não se occupar bastante de mim... sim, e eu?... o senhor não se preoccupa em saber se tudo isto me será agradável.

QUICK

Naturalmente.

CHRISTINE

Como "naturalmente" ?

QUICK

Naturalmente, sim. Se lhe fosse desagradavel, ~~...~~ a senhora não teria deixado que o velho me convidasse.

CHRISTINE

Decididamente, o senhor é de uma pretensão...

QUICK

~~...~~ *Deixou a?*

CHRISTINE

Pelo contrario, o sr. diverte-me :

QUICK

Não diga isso. Tudo, menos isso :

CHRISTINE

Por que ?

*Trabalho por adiverter os outros*

~~...~~ Não sou engraçado, sou homem serio.

CHRISTINE

Ninguém o diria. Todas essas loucuras em torno de uma mulher que vê pela primeira vez...

*Isso é que a senhora pensa. A senhora chama-se Christine Duc,*

~~...~~ no Boulevard Flandrin, 57. Foi casada, mas soube reagir. Seus ~~criados~~ *criados* estão muito satisfeitos com a senhora e.... sorria um pouco mais... Obrigado... ~~...~~ *Eu era capaz*

de jurar *que tinha um dente de ouro, mas*  
*mas tem*

CHRISTINE

Um dente de ouro ?

QUICK

Não faria mal, mas em todo caso, prefiro que não tenha.

CHRISTINE

Eu tambem.

QUICK

Temos os mesmos gostos. Faça o favor de sentar-se. Ha certas coisas que não se podem dizer de pé. *Sentado* É mais intimo, não acha ? ~~...~~ Sinto já que a comunicação se estabelece. Não a interrompa. E agora, ~~...~~ falle-me de si. Que pensa de si ?

CHRISTINE

*sentada cad. D. mesa. Quick coloca cad. do topo a seu lado e*  
Ora que pergunta ? Perguntar a uma mulher o que ella pensa de si mesma ? Depende tanto daquelle em que ella pensa, do momento em que pensa... *sentada*

QUICK

Neste momento ?

CHRISTINE

Neste momento ? Neste momento penso que sou uma mulher ~~...~~ banal.

QUICK

Não é verdade?

CHRISTINE

Como, não é verdade ?

QUICK

Se fosse, a senhora não o diria. Que faz a senhora na vida ?

CHRISTINE

Visto-me.

QUICK

Muito bem. E depois ?

CHRISTINE

Dispo-me.

QUICK

Melhor. E depois ?

CHRISTINE

Aborreço-me.

QUICK

Muito bem. Tudo muito bem. A gente se aborrece. É natural. E quem é aquelle rapazado que acompanha o velho ?

CHRISTINE

Um camarada, sem importancia .

QUICK

Muito bem. Recapitulemos: aborrecimentos, senhor de idade, camarada jovem, sem importancia... Bem, bem. A partir de hoje, tudo vae mudar. Os prazeres de Christine vão começar. Vamos nos organizar.

CHRISTINE

Eh lá ! eh lá ! Onde vae o senhor com isso ? De vagar com o andor!

QUICK

Não quer ?

CHRISTINE

Não... é que eu não sou livre...

QUICK

Ah! É verdade. ~~-----~~ Fallemos então d'elle. Ha muito tempo que elle é "Elle" ?

CHRISTINE

Tres annos.

*Qual é a*  
Profissão *delle?*

QUICK

CHRISTINE

É um grande cirurgião.

QUICK

Que horror! ~~Que profissão!~~ Um abridor de barrigas! Oh!... Reflecta um momento, minha senhora. Um homem qualquer ~~tem~~ *que* tem a ventura de acariciar os seus braços, ~~tem~~ *que*... (procura fazel).

CHRISTINE

Eh lá! Eh lá! :

QUICK

~~que~~ *dirá* ~~que~~ *dirá* ~~o~~ *que* ~~o~~ *que* braço! - Elle, porrem, o cirurgião, ~~dirá~~ *dirá* ~~o~~ *que* bello femur! ~~oh!~~ *que* o bello perone!

CHRISTINE

*Oh!* Não. Isso elle não dirá, com certeza, acariciando o meu braço, porque o femur e o perone, são ossos da perna.

QUICK

*Que* bandido! Ensinou-lhe até os nomes dos ossos da perna. ~~que~~ *que* ~~é~~ *que* isso, aposto que é ciumento.

CHRISTINE

Não. Esse defeito elle não tem.

QUICK

~~Recorrendo~~ *nat* ~~é~~ *é* ciumento? É odioso!

CHRISTINE

Não. Odioso é forte demais! Cacete!

QUICK

Cacetei-a o dia inteiro.

CHRISTINE

O dia inteiro não. Só o vejo a noite!

QUICK

*Então,* É noite! Fugamos ~~para~~

CHRISTINE

Como? Para onde?

QUICK

Não importa. O mundo é grande. Encontraremos lugar. Venha cear commigo.

CHRISTINE

Assim de repente ? E os meus amigos que vão voltar ?

QUICK

Justamente. ~~Para fugir~~ <sup>para</sup> ~~Meu carro está aqui.~~ <sup>delles</sup> ~~ahí á porta~~

CHRISTINE

O seu carro ? O senhor, então, tem um carro á porta e deixou os meus amigos irem buscar um no club ?

QUICK

Naturalmente! Porque pensa a senhora que impedi que elles telephonassem ?

CHRISTINE

Bello plano! <sup>então</sup> As telephonistas não respondiam !

QUICK

Foi o que eu disse. Mas, se a senhora ouvisse os desaforos que ellas me disseram

CHRISTINE

Ainda um plano, como o accidente ?

QUICK

Confesse que mereço a minha ceia.

CHRISTINE

O senhor não é sério!

QUICK

Tudo quanto ha de mais sério. Léon Poulard e Cia. ~~Uma companhia muito séria~~ <sup>F. Lave.</sup> (Olhando para a porta) - Oh, diabo, ahí vêm elles. (Indicando outra porta) - Entre <sup>para</sup> ali e deixe-me agir.

CHRISTINE

O senhor é terrivel. Sinto que fará de mim o que quizer. <sup>Paul E</sup>

QUICK

Hoje é o meu dia de sorte !

SCENE XII

3 STANISLAS, MAXIME e QUICK

26  
STANISLAS <sup>3</sup>

O carro está ahí.

MAXIME <sup>2</sup>

É Christine, onde está ?

QUICK <sup>1</sup>

Madame espera-os no Café de Paris.

STANISLAS

No Café de Paris ?

MAXIME

Não valia a pena, apanhar essa chuva toda *por causa disso*.

STANISLAS

Meu caro Maxime, se você tivesse a minha experiencia da vida das mulheres, comprehenderia, como eu, que todo acontecimento, encerra sempre, uma vantagem para alguem!... Quando não é para nós, é para outrem. E com esta eu deixarei o meu caro amigo ir sozinho ao encontro de Christine no...

QUICK

No Café de Paris :

STANISLAS

Perfeitamente. ~~Eu~~ eu vou para casa. A festa está terminada para mim. De resto, não tenho do que me queixar. Ella me proporcionou alguns momentos *agradáveis*.

MAXIME

Pois a mim, posso garantir-lhe, que não..

QUICK

Encantado!

<sup>Xa2</sup>  
STANISLAS (a Quick)

Pessoalmente encantado de fazer o seu conhecimento. (baixo)- O sr. parece-me muito mais sympathico que o nosso amigo Maxime, muito mais! ~~Espero ter o prazer de torná-lo a conhecer.~~ As suas ordens. (STANISLAS e MAXIME sahem).

SCENA XIII

QUICK ficando só, corre á porta por onde desaparecera CHRISTINE e chamando-a).

QUICK

Pode vir, minha senhora. O sr. Stanislas foi para casa e o seu amigo Maxime esperal-a no Café de Paris !

CHRISTINE

Porque, no Café de Paris ?

QUICK

Nós vamos a Montparnasse ?

CHRISTINE

Que typo engraçado que é o senhor!

QUICK

Engraçado não, sério!

CHRISTINE

É um verdadeiro rapto!

QUICK

Eu rapto com toda a seriedade!

CHRISTINE

Mostre-me o caminho, amigo... felicidade

Como isso ?

~~CHRISTINE~~ Quick

Eu disse: mostre-me o caminho, amigo. da felicidade.

QUICK

É por aqui! ... E os dois sahem e cae o

cabora!

P A N N O



SEGUNDO ACTO

2º QUADRO

(SCENARIO --: Boudouir rosa de Christine).

*ao pular o paravento  
o maître tem offere-  
cido charutos a Maxime  
(a 4) e offerece-o a  
Quick que entra  
E a*

*Christine a 3  
Maxime a 4  
charutos*

3 3 2 1  
I  
O MAITRE D'HOTEL

Patrão, os "~~charutos~~" estão acabando. Como sei que o senhor gosta de os escolher pessoalmente...

*... não tratei de comprar-os.*

QUICK

*Tomou o charuto e accende-o*

Obrigado. ~~patrão~~. (a Christine) - Que bellas maneiras tem este rapaz! Sabe em que estou pensando, querida?

CHRISTINE

*3  
indo sentar divan FD, a 2*

Em que ?

QUICK

Em que a aristocracia de maneiras só se encontra, hoje em dia, nos ~~comercios~~ *creados.*

CHRISTINE

É bem possível.

QUICK (a Maxime)

Não acha, caro amigo ?

MAXIME

*3  
sent. paraf. D. divan*

Oh! A mim os creados, não interessam.

QUICK

*1  
sent. no divan*

~~isso tem que importar-se.~~ Eu adoro os creados estilizados. Sob esse ponto de vista o seu "~~maître d'hôtel~~" *Mordomo* é notavel. Elle tem uma maneira de dizer "patrão".

MAXIME

Eu ainda não observei.

QUICK

É claro. ~~o patrão aqui sou eu.~~ O patrão aqui sou eu.

MAXIME

Toda gente sabe.

QUICK

Não tanto, como scrib para desejar! Quando penso que ha oito dias ~~que sou patrão~~ *nesta casa e a*

*vida continua igual teranel.*

vae tranquillamente ás suas occupações, como se ~~se~~ houvesse ~~uma~~ *nada aconte*  
~~em~~ mudança, na face da terra.

CHRISTINE

Você queria, então, que os parisienses deixassem de trabalhar ?

MAXIME

Como no 14 de Julho.?

QUICK

Porque não ? A Conquista de Christine vale bem a tomada da Bastilha.

SCENA II

CHARLOTTE (entrando) *E.A.!*

Madame :

CHRISTINE *3*

O que é Charlotte ?

CHARLOTTE *1*

É um senhor que telephona, á proposito de...

CHRISTINE

Ah! Já sei. É para Maxime. *Para o pai E.A.*

MAXIME *4*

Como ?

CHRISTINE *2*

Deve ser aquelle telephonema que você estava esperando, não se lembra ?

MAXIME

Ah! Sim!

QUICK *1*

De que se trata ?

CHRISTINE

Negócios de Maxime! Anda, Maxime, vae attender !

MAXIME (retirando-se) *Rev. pai E.A.*

Com licença!

QUICK

Pois não, á vontade. ~~.....~~ (MAXIME sahe) *E.A.*

SCENA III

QUICK (a Christine)

É antipathico este rapaz, você não acha?

CHRISTINE <sup>2</sup>

Elle diz a mesma coisa de você.

QUICK

Que patife !

CHRISTINE

Não ha razão para tratá-lo de patife. Isso prova apenas que nenhum dos dois tem razão! Bom, mas não se esqueça que são quasi dez horas e que ~~ela~~ <sup>uma mulher</sup>, não lhe permite que chegue em casa mais tarde.

QUICK

Se se tratasse apenas de ~~Madame Poulard~~ <sup>uma mulher</sup> não ~~bastaria para~~ <sup>Odiabo</sup> ~~que~~ <sup>ela</sup> deixasse ~~todas as noites~~ <sup>na noite</sup> ás dez horas. ~~A questão toda é por~~ <sup>que</sup> meus cinco filhos...

CHRISTINE

Cinco ? Você havia dito seis.

QUICK

~~Madame Poulard~~ seis contando com o pequenino. Mas, os pequenos eu só conto depois de quatro annos, como nas estradas de ferro! #

CHRISTINE

Não quero de maneira alguma perturbar a sua paz conjugal. Diga boa noite e vá direitinho para a casa.

QUICK

Justamente hoje ~~eu~~ eu gostaria ~~tanto~~ de *ficar até mais tarde.*

CHRISTINE

Por que justamente hoje ?

QUICK

Porque <sup>Doi</sup> ~~ela~~ exactamente <sup>hoje</sup> oito dias. <sup>uma confusão</sup> Lembra-se, o nosso encontro no ~~Empire~~ <sup>Empire</sup>, a ceia em Montparnasse, até 4 da manhã...?

CHRISTINE

É verdade. Que teria dito Madame Poulard naquella noite ?

QUICK

Ella estava em viagem.

CHRISTINE

Como o acaso faz bem as coisas! Confesso que me enganei completamente com você aquella noite.

QUICK

É verdade! Você não me tomou a serio, achou-me divertido!

CHRISTINE

Mas esteja tranquillo, essa impressão durou pouco !

QUICK

Felizmente, <sup>do contrario</sup> ~~então~~ eu não estaria aqui hoje.

CHRISTINE

Desde que você é feliz assim...

QUICK

Oh! Felicissimo. Basta dizer que antes de <sup>apenas</sup> você eu não conhecia o amor!

CHRISTINE

Como ?

QUICK

~~Pelo menos, assim.~~ Você é uma mulher excepcional, Christine!

CHRISTINE

Não creia nisso. <sup>Ph!</sup> Você passou no <sup>zaburo</sup> ~~apartamento~~ para buscar os meus botões de punho ?

QUICK

Amanhã cedo estarão aqui. Espero que tenham ficado a seu gosto.

CHRISTINE

Eu tambem.

QUICK

~~É o quanto basta.~~ É outra coisa que eu gosto em você. Você <sup>me dá</sup> ~~agradece~~ <sup>uma</sup> ~~é encantadora~~ <sup>compreensão</sup>.

CHRISTINE

Mas...

QUICK

Se amanhã, eu <sup>de</sup> trouxesse a Torre Eiffel, <sup>de presente</sup> você diria simplesmente, põha ahi em cima da mesa e não quebre nada. ~~encantado~~. Isso prova que você pensa menos no prazer de receber do que naquella que eu tenho em dar! Eis porque acho encantadora. Não sae hoje ?

CHRISTINE

Não. Tenho uns discos novos e vou ouvir um pouco de musica com Maxime.

QUICK

*com*

O antipathico ?

CHRISTINE

Não seja injusto. Garanto-lhe que Maxime é um bello ~~camarada~~ <sup>na voz</sup>, muito correcto, e que tomou o habito de fazer-me companhia durante a ausencia de Stanislas.

QUICK

E continua durante a minha ?

CHRISTINE

Você deveria ser-lhe grato.

QUICK

Jure-me Christine: esse ~~homem~~ <sup>na voz</sup> não lhe faz a corte?

CHRISTINE

Quem ? Maxime ? Ora!.. Maxime fazer-me a corte ? Não faltava mais nada!

QUICK

Porque ?

CHRISTINE

*Resful*

Mas, Maxime é um homem... como direi ?... inofensivo!

QUICK

Bom, nessas condições...

SCENA IV

MAXIME (voltando)

*E a a /*

Está tudo arranjado.

QUICK (observando-o, á Christine)

Você tem razão. Observando bem, a gente vê logo. Bem, vou mandar vir um taxi. *(3 mesa & B)* (Vae para tocar a campainha).

CHRISTINE

*lev. 2*

Maxime vae leval-o no seu carro, assim será mais rapido.

QUICK

*3*

Ah! Você tem um carro ? Que marca ?

MAXIME

*1*

Fiat.

QUICK

~~Logo~~.. Fiat? Isso até parece indirecta!

MAXIME

~~\_\_\_\_\_~~ O que ?

QUICK

~~\_\_\_\_\_~~ nada. ~~\_\_\_\_\_~~

MAXIME

*a Christina*

~~\_\_\_\_\_~~ Ah! Ia me esquecendo. Quando eu telephonava, Stanislas cruzou a communicacão commigo. Elle encarregou-me de dizer-lhe que recebeu o seu recado e que estará aqui dentro em pouco.

QUICK 3

Stanislas !

CHRISTINE 2

É verdade. Não lhe havia dito. Espero que não se opponha a que eu receba amigavelmente esse velho amigo?

QUICK

*subindo a ella*

Absolutamente. Lamento apenas não estar a seu lado ~~\_\_\_\_\_~~. Seria ~~mais conveniente~~ por causa dos creados, <sup>uffas</sup> como elle deve vir dentro de poucos minutos, posso esperar.

CHRISTINE

*sua amheo*

Oh! Isso é ridiculo. São dez e vinte e ~~Mme Doulard~~ está a sua espera.

QUICK

*no music-hall*

Por uma vez, não faz mal. Desde que esteja ~~\_\_\_\_\_~~ ás 11 horas.

CHRISTINE

Prompto ?

QUICK (meio atrapalhado)

*como? em casa*

Quer dizer... em casa. De resto vou telephonar avisando que chego um pouco mais tarde. ~~\_\_\_\_\_~~ (jáhe para telephonar).

*Pode telephonar mais tarde dentro de um medhor*

SCENA V

MAXIME 1

Idiota!

CHRISTINE 2

A culpa é sua. Quem mandou fallar em Stanislas na presença delle ?

MAXIME

Voce não me havia dito nada!

CHRISTINE

Queira Deus que agora não se resolva a ficar aqui a noite toda. Eu

que convidei toda gente para as 11 e meia. Vae ser muito divertido.

MAXIME

Elle talvez tivesse grande prazer em receber os teus amigos. Elle que gosta tanto de bancar o gran senhor...

CHRISTINE

~~Não ha duvida. Como divertimento para o grande mundo!~~ Se eu tive tanto cuidado em evitar durante oito dias que elle soubesse desta recepção, é ~~naturalmente~~ porque não fazia a menor <sup>questão da</sup> ~~questão da~~ sua presença!

MAXIME

Por que ?

CHRISTINE

Eu tenho as minhas razões e é quanto basta.

MAXIME

Ah! Você agora guarda segredos para mim ?

CHRISTINE (offerecendo cigarros) *mesa D/B*

Um cigarro ?

MAXIME

Eu tenho : assobio; Tonia &

CHRISTINE

O que você disse ?

MAXIME

Assobio.

CHRISTINE

Agradavel, não ha duvida.

CHARLOTTE (entrando) *mesa D/B Talvez!*

Madame tocou duas vezes. É para mim ?

CHRISTINE *3 prohe senta divan*

É. Sentê-se ahi, Charlotte.

CHARLOTTE *2*

Madame ?

CHRISTINE *3*

Sente-se, e converse commigo.

CHARLOTTE

A que respeito, Madame ?

CHRISTINE

Sobre qualquer assumpto. O patrão está telephonando e o sr. Maxime  
~~está a sorrir~~ Sou obrigada a recorrer a você para fazer-me companhia.

Vamos Charlotte, falle, diga alguma coisa ?

CHARLOTTE 2

Pois bem, madame. Eu estou ganhando apenas 450 francos por mez e a  
Madame podia ~~bem~~ <sup>muito</sup> bem...

CHRISTINE 3

Não é mais preciso fallar. Obrigada, deixe-nos.

CHARLOTTE

Está bem, madame. (SAE). S.a.

CHRISTINE (a Maxime) 2

Tu és insupportavel! Porque esta cara ?

MAXIME 1

Não estou fazendo cara nenhuma. Apenas se tu dás agora para escond-  
der-me o que fazes, como a Leon...

CHRISTINE

Eu bem sei o que tu merecias. Tu já não eras muito divertido, mas ha  
oito dias então... ~~estás insupportavel~~ Ah! Como é difficil encontrar um homem alegre...  
moços ou velhos é a mesma coisa. Incapazes de distrahir uma mulher.

MAXIME subindo

Você, é que não sei o que tem ha alguns dias.

CHRISTINE

O que tenho ? É que me aborreço de uma maneira atroz... Ha momentos  
em que me dá vontade de vestir um vestido de Charlotte e ir a um  
baile popular a procura de outra coisa!

MAXIME

Isso deve ser grave! Em teu lugar eu consultaria um medico.

SCENA VI

O MAITRE D'HOTEL S.a. a 3

O sr. Berger !

MAXIME 1

Stanislás ?

S.a. 3  
SATNISLAS (entrando)

Boa noite. Não sou de mais ?

CHRISTINE

Ao contrario: estava á sua espera.

*da' a mão a beija:*

STANISLAS

*X 2 aperta-lhe a mão*

Oh! Jovem Maxime! Sempre no seu posto!

MAXIME 1

Sempre :

STANISLAS

Fraca compensação para mim que não estou mais.

CHRISTINE

Quer-me mal por isso.

STANISLAS

Que idéa! Na minha idade, a felicidade dos outros é as vezes tão divertida! *E. a. a. 1* (QUICK entra. CHRISTINE apresentando).

CHRISTINE 4

Voce se recorda naturalmente de ter encontrado.

STANISLAS 3 *Imperio*

Com effeito. O telephonista amavel do ~~Imperio~~! Elle soube estabelecer a communicacão.

CHRISTINE (apresentando)

O sr. Leon Poulard e Cia. um novo amigo.

STANISLAS *X 2 aperta-lhe a mão*

Bravo!

QUICK 1

~~meo senhor. Peço-lhe desculpas~~ ~~com urgencia.~~ Peço-lhe desculpas ~~o aparelho~~ *ca dentro* está desarranjado, e eu *preciso telephonar daqui*

CHRISTINE *para telephonar a qui.*

Nós vamos deixal-o á vontade. (a Stanislas e Maxime)- Vamos passar ao salão de musica.

QUICK *Lamento nos termos tempo para um*

~~Peço-lhe desculpas meu caro senhor, de deixal-o assim, tão cedo, me~~ *querbar,*

STANISLAS

Por quem é.

MAXIME 3

O sr. conhece o caminho ?

STANISLAS (baixo) *a Moximus*

que falta de tacto : *peleu e a*

CHARLOTTE (entrando) *da 5*

Madame, aqui é senhor que telephonou a pouco, está ahi.

CHRISTINE *x carlot a pai da*

Está bem. Diga-lhe que espere um pouco. *(a quick) - Até amanhã, caro amigo. subindo*

QUICK

Até amanhã.

CHRISTINE

Não demore! São dez horas. *da para com Stanislas e Moximus e a*

SCENA VIII

QUICK (ao telephone) *E do divan*

Allô! Allô! Wagram 57-82. Allô 57-82 ? Eu desejava fallar ao sr. Bouby.

BOUBY (entrando) *da, a 2*

Presente!

QUICK

Tu ?

BOUBY

Já estás aqui ? E o *comparis*

QUICK

Já vou. E tu que fazes aqui ?

BOUBY

Vim preparar a "soirée", como de costume.

QUICK

Que "soirée" ?

BOUBY

A tua, depois do espectáculo! Sabes muito bem que tens hoje uma "soirée"!

QUICK

Uma "soirée" aqui ? Estás *comparis a da 5*

BOUBY

Eu ?

QUICK

~~Sim, é a única explicação.~~ Nós estamos em casa de Madame Christine  
Duc, 57, Boulevard Flandrin.

" BOUBY

Pois é isso mesmo!

QUICK

~~O que estás dizendo?~~ ? E não me disseste nada!

BOUBY

Eu não costumo dizer-te o nome das pessoas que te contractam para  
~~os jogos~~ ~~um jogo~~. (CHRISTINE entrando). *É a 1*

S C E N A IX

CHRISTINE (A QUICK)

Ainda estás ahí ?

BOUBY <sup>3</sup>

Perdão Madame. Não ha duvida que foi a senhora que contractou Quick  
para uma "soirée" hoje á meia noite e trinta, não é verdade ?

CHRISTINE <sup>1</sup>

É... Com effeito. (a Quick)- Eu vou explicar, meu amigo.

BOUBY

Amigo

QUICK <sup>2</sup> (a Bouby)

Um minuto.

BOUBY

que ?

QUICK

Um minuto, por favor. (Baixo a Bouby)- Vae-te embora, homem.

BOUBY (baixo a Quick)

O que ha R Você está doido ?

QUICK

Dá o fóra, idiota! É a minha ~~amante~~ *mulher!*

BOUBY

Ch: *Lai da*

S C E N A X

QUICK <sup>2</sup>

Que é isso Christine ? Você contractou esse ~~homem~~ *homem* para uma repre-  
sentação aqui esta noite ?

CHRISTINE

Vou explicar-te. Na noite em que o encontrei no ~~Empire~~ <sup>Empire</sup>, lembra-se? Stanislas queria convidar Quick para ceiar.

QUICK

É phantastico!

CHRISTINE

O que ?

QUICK

Tudo isto! Este ~~foi~~ <sup>foi</sup> esta "soirée"!

CHRISTINE

Não vejo nada de extraordinario em que receba alguns amigos para ouvir alguns artistas, que...

QUICK

Phantastico! ~~Quando!~~ Convidar Quick sem me prevenir. ~~Quando!~~ Ninguem tem a idéa de convidar assim um ~~foi~~ para a sua casa, sobretudo esse!

CHRISTINE

Não vejo porque!

QUICK

Um sujeito antypathico...

CHRISTINE

~~Ele~~ Elle tambem ?

QUICK

Mas o pior não é isso. ~~o pior é que você se prepare para receber os seus convidados mal eu vire as costas, depois de ter dito que iria ouvir uns discos com Maxime.~~ <sup>O pior é que você se prepare</sup>

CHRISTINE

Escute, meu amigo. Você não acha melhor ir ao encontro de ~~Maxime~~ <sup>Maxime</sup>, Ella já deve estar impaciente.

QUICK

~~Christine~~ Christine...

CHRISTINE

Vamos acabar com isso. Por hoje chega. Já estou ficando irritada com este scena ridicula.

QUICK

Ridicula ?

CHRISTINE

Ridicula, sim. E fique sabendo que eu não me conformo em ser mulher de um tyramno. Se me agrada receber os meus amigos e contractar Quick isso é commigo. Comprehendeu ?

QUICK

Mas, Christine...

CHRISTINE

Basta, basta. Acabe com isso, senão eu vou ficar doente. Já estou ficando com a cabeça tonta!

QUICK

Vamos Christine, calma.

CHRISTINE

E não me chame Christine. O meu nome é Madame Duc.

QUICK (aproximando-se e procurando tocar-lhe nos braços) - Mas, Madame Duc.

CHRISTINE

E não me toque. Prohibo-lhe de me tocar. ~~Vá-se embora, senão tenho uma crise de nervos!~~ (CHRISTINE finje uma crise de nervos).

*calmo divan*

QUICK

*subindo a 2*

~~Madame Duc, calma. Vamos Christine, calma. Charlotte, Jean !~~

*chama da*

SCENA XI

Os mesmos e os CREADOS que acodem ao chamado.

~~QUICK (chamando)~~

~~É o patrão que está chamando toda a gente ?!~~

~~QUICK~~

~~Calma depressa, Charlotte!~~

CHARLOTTE 3

Ah! Meu Deus! Madame está morrendo. *vai a ella*

QUICK

~~Madame não, é um ataque de nervos.~~ Que é preciso fazer ?

MAITRE D'HOTEL

As vezes um tapa no rosto !

QUICK 1

Agora não dá resultado. Vá chamar um medico.

CHARLOTTE 3

Eu vou chamar o ~~Dr. Poulard~~, o Sr. Stanislas, ~~este medico~~.

QUICK 1

*erily*  
Não faça isto, a mulher é cirurgião. Quando se tem dor de cabeça elle vae logo cortando a barriga. Vá buscar um medico que não corte!

STANISLAS (entrando) BAR

que é isso ?

*Qu' crise  
de nervos!*

QUICK 3

MAXIME (que entrou com Stanislas)

Christine está passando mal ?

CHRISTINE (reanimando-se)

Ah!

QUICK (com carinho)

que é isso Christine, vamos.

*x lev*  
CHRISTINE (com arrebatamento)

Deixe-me. Não me abraça mais.

*Cuado saem da.*

STANISLAS 2

Que é isso ? Que aconteceu ?

CHRISTINE x

O sr.Poulard que me fez uma scena terrivel. Elle não-me-permitte a menor distracção. Eu mandei pedir a Quick que viesse esta noite aqui fazer um de seus numeros e o sr.Poulard se oppõe. Eu não posso nem mesmo receber um ~~amigo~~ *amigo* em minha casa! Isso tambem é demais!

STANISLAS (a Quick, conciliante)

Porque prival-a desse prazer, sr.Poulard ? Quick é um ~~amigo~~ *amigo* muito alegre!

QUICK 3

Não digo o contrario.

MAXIME 1

Pois olhe, eu o acho idiota!!!

QUICK 3

O senhor é melhor não dar opinião. ~~-----~~

STANISLAS

Como medico a melhor receita que posso dar contra a neurasthenia  
é uma boa "soirée" com Quick! Quick em toda a linha!

QUICK *parte*

Isto não é um medico, é uma ~~mulher~~ *epidemia*

CHRISTINE (a Quick)

Quanto ao senhor, previno-lhe que tem toda a liberdade de perturbar  
a minha festa, mas nesse caso poderá de ora avante consagrar-se  
inteiramente a ~~Madame Perle~~ *sua mulher* e aos seus 18 filhos!

QUICK 3

Perdão, cinco.

CHRISTINE

Seis!

QUICK

Em todo caso, não. *não 18*

CHRISTINE *partido E.A.*

O principio é o mesmo. Venha Maxime. Nós encontraremos outras dis-  
tracções!

MAYME

Com certeza, cara amiga. (Saem os dois). *E.A.*

STC E N A XII

QUICK 2

Outras distracções!

STANISLAS *D*

Sim. Eu conheço Christine. Ceder aos seus caprichos é o unico meio  
de evitar que ella os satisfaça sem ~~permissão~~ *permissão*.

QUICK

Isso é muito bom de dizer. Mas eu sempre queria ver o senhor no meu  
lugar!

STANISLAS

Eu estava nelle, e foi o senhor quem me substituiu, seja dito de  
passagem e sem a menor censura, ~~é~~ é pena que o senhor não tenha  
correspondido á minha primeira impressão.

QUICK

Que impressão ?

STANISLAS

Vou explicar-lhe. Julguei o senhor um homem mais experiente da vida. Vejo agora que o senhor ainda está muito moço. Os homens devem concordar sempre com as mulheres nas suas mil futilidades. É mais facil negar a uma mulher um automovel do que uma sessão de cinema. Com ella devemos adoptar a seguinte theoria: concordar com infinitamente pequeno para obter o dominio sobre ella que é, no amor, o infinitamente grande. No caso presente, que mal ha que Christine realise a sua festa, como seu ~~so~~ <sup>Tommy</sup> uma vez que isso é de seu agrado ?

O senhor acha ?

STANISLAS

Jiga a minha experiencia, que amanhã, não terá do que arrepender-se. Vamos, meu amigo, não se impressione ! Vou dizer a Christine que o senhor comprehendeu, e que foi para casa desejando-lhe uma boa "soirée". Vamos, Chame o "manager" e diga-lhe que traga Quick. (STANISLAS <sup>o da</sup> ~~deixa-o so~~. BOUBY entra) *Da. 2*

SCENA XII

BOUBY (entrando) *Da. 2*

Então, tudo arranjado ?

QUICK *P*

Não ha outro remedio. Ella quer Quick, e se Quick não vier...

BOUBY *2*

Com mulheres assim, não ha que hesitar. Manda-lhe Quick !

QUICK

Tu estás doido ! Eu vou então apparecer aqui como ~~um~~ <sup>Tommy</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> diante della e dos creados ?!

BOUBY

Que tem isso ? Se ninguem te reconhecerá !

QUICK

Christine me reconhecerá logo.

BOUBY

Qual nada! Tu chegas aqui todo "maquilhado", com a tua roupa de ~~Tommy~~ <sup>Tommy</sup> a tua voz, o sotaque inglez e garanto que ninguem te reconhecerá.

QUICK

Pode ser !

BOUBY

E depois de feito o teu numero, zarparás immediatamente, e a pequena ficará contente !

QUICK

Emfim, vá lá ! Será um meio de vir à minha casa durante a minha ausencia ! Até já. (Vae para sahir). *J. A. S. e*

BOUBY

Onde vaes ?

QUICK

Vou me buscar *a minha mulher* .... (E sae). *J. A.*

P A N N O

*ANTIO*



(10)

Quick

A senhora achar que a morte não tem graça?

Christine

Confesso que não lhe acho graça nenhuma.

Quick

Tudo que se passa na vida tem muito graça. Mas é preciso achar... procurar... se quiser morrer com este cara de pacheco <sup>a senhora vai achar</sup> ~~achar~~ muito graça...

Christine

oh!

Quick

O perito embriagado, cambaleando na hora da morte... tem muita graça... O morto de cyrene de uma bailarina gorducha... tem muita graça... A senhora deve procurar o lado engraçado do morte...

Christine

Como assim?

Quick

Quando o senhor perder um parente, chega perto do cadáver e procura não ver o drama da morte... faz um pouco de força de memória e lembra de um anedota engraçada que elle contava...

Christine

Seria impossível!

Quick

Muito possível. O anedota é um vicio terrivel. Os defuntos não contam anedotas porque não podem falar... Um anedota contada por cadáver havia

3

de ser muito obrigado...

5

TERCEIRO ACTO

3º QUADRO

HOTEL

(Mesmo scenario. A noite. Alguns horas mais tarde. QUICK, como "clown" falla com sotaque inglez).

SCENA I

*al pent. ulonefada* QUICK e *2 pent. divan* CHRISTINE

*A*

CHRISTINE

Já terminou... *que pena!* *tas* lindo! Como se chama?

*Reverie de L'Humanité* QUICK (com sotaque inglez)

CHRISTINE

Como o sr. foi gentil, consentindo em ficar depois que todos partissem, para tocar ~~esta linda música~~ especialmente para mim. Peço perdão de lhe ter feito esperar no "boudoir" até que os meus amigos fosse embora. O sr. alcançou um ruidoso successo. Todos os meus convidados ficaram encantados. Não ha duvida. O senhor é um grande "vituose" que se esconde, ~~o~~ sr. Quick.

QUICK (sotaque inglez)

Yess... que se esconde. *Very interesting* *minha bem*

CHRISTINE

O senhor está naturalmente curioso por saber a razão porque lhe pedi que ficasse e porque manifestei o desejo de lhe fallar em particular. Pois bem: era para lhe dizer tudo isso, e tambem para agradecer-lhe a agradável "soirée" que nos proporcionou, a todos, e a mim em particular. Mas, está ficando tarde e talvez o senhor seja esperado.

QUICK

Não, absolutamente. Ninguem me espera.

CHRISTINE

Nesse caso, se nada lhe impede de demorar-se ainda um pouco, eu teria grande prazer em conversar ~~com~~ com o senhor. Nós poderiamos ceiar aqui como dois bons camaradas.

QUICK

*minha bem, camaradas?*  
*minha festa com camaradas?*

- 2 -  
CHRISTINE

A menos que o sr. ache que eu abuso e prefira partir.

QUICK

Absolutamente. É muito mais agradável ~~do que~~

CHRISTINE (tocando a campainha)

Ainda bem! Peço-lhe apenas dois minutos para dar algumas ordens.

MAITRE D'HOTEL *E. A. 1*

A senhora chamou ?

CHRISTINE

Traga a mesa aqui e sirva imediatamente. (a Quick)- Ah! tem "cock-tails" e cigarros enquanto espera. (CHRISTINE sai) *E. A. 1*

SCENA II

QUICK e O MAITRE D'HOTEL

QUICK *1*

Oh! What? what? What?

MAITRE *2*

Cock-tail?

QUICK

Não, obrigado.

MAITRE

Oh! Tome sempre uminho de minha especialidade! Então, a coisa vae com a patroã, hein ?

QUICK

What is it "a coisa vae" *com a patroã*  
*Ella sympathisa com voce*

MAITRE

Aqui entre nós, voce pode

*pafo* Voce cahiu-lhe no goto. Duvido muito que ella lhe recuze. Estou-lhe dizendo essas coisas como camarada.

QUICK

*Vae minha*  
Camarada ?

MAITRE

Sim, eu já frequentei muito o seu meio, com um amigo que era "clown" do circo Medrano. Um sujeito impagavel! Eu treinava com elle todas as manhãs e elle me pagava o aperitivo para que eu lhe applicasse aquelles pontapés que voce conhece muito bem.



10

Quick

O patrão ser um idiota? Você também achar que o patrão ser um idiota?

Maitre

Naturalmente.

Quick

Porque?

Maitre

Porque pensa que os creados não gostam de fumar charutos.

Quick

Todos os creados gostam de fumar charutos?

Nem todos. Maitre  
Conheço um

me não fuma.

Amick

Extraordinário! Onde mora  
esse creado?

Maitre

Rua Dupret, 11.

Amick

All right!

Maitre

Pois me quer saber?

Amick

Nada. Não gostar conhecendo  
raridades... (aparte) Amantia  
vai tudo p'ni má!



70

1

Quick

Tem papão! Alto negócio! Mas  
não grande se ter uma  
sócio.

Mante

~~De~~ Você tem um sócio?

Quick

Apes. Não ter uma  
sócio comanditário,  
que só ~~para~~ entra com  
dinheiro

Mante

E não acha que isso

2

é um bom negócio?

Quick

ho. Min per solidario  
com minha avó...

Maire

Ben. Mas eu acho é  
que ela está gostando de  
você...

Quick

Yes. Mas min preferir  
que ela gostar de outro:

Maire (espanta o B)

Henri?! Então você com

3

esta coisa de ser paiçao...

Quick

chega! não admitt  
confiança! do contrário...

~~Entrada~~: (CHARLOTTE aparece). *E. a. 1*

MAITRE *3*

É você Charlotte?

CHARLOTTE *1*

Madame mandou que eu viesse ajudar a mesa.

Está tudo pronto. *Traga o champagne. (A QUICK) - Cigarros? É melhor charutos, são muito bons, são os do novo typo.*

QUICK

Do novo typo?

*Carlota entra E. a. coloca o champagne na mesa*

MAITRE *3*

Sim. O novo *typo* da patroa. Um idiota ~~que se diverte a tocar a campainha a todo instante para dizer que precisa nada.~~

*patroa ser um idiota*  
~~Idiota? Por que idiota?~~ *que é patroa e um idiota*

QUICK

~~Entrada~~ CHARLOTTE *2*

Elle tem o direito de chamar o pessoal quando quizer, elle é o patrão.

*Vae tu bo pra tua amanha*  
~~Está, eu ponho na tua amanha mesmo.~~

CHARLOTTE *2*

Bem, eu vou dizer a Madame, que está tudo pronto. *pa. E. a.*

~~Entrada~~ MAITRE

*Cabeça atomizada D. e E. da mesa*

Não ha nada como ser artista. As mulheres offerêcem-lhes ceias...

Recebem-n'os na intimidade. Alto negocio! *entre nós, quem sabe se ella não está querendo, hein?*

QUICK

*O que?*

MAITRE *2*

~~Se elle não for um carimão. Olhe, mim não me interessa, não é o meu negocio.~~

QUICK *1*

Olá. Eu não admito confiança. ~~(fôrma de lá fora)~~

MAITRE *2*

O que?

- 4 -  
QUICK

*ou lindo*  
~~... família diz... repartido...~~  
MAITRE 2

Elle está doido !

SCENA III

CHRISTINE (entrando) *E. a. 1...*

Que é isso ?

MAITRE

Nada, madame. É que aqui o sr. estava se explicando em inglez é como eu não entendo. A *coisa* está *servida* *presumptu*

CHRISTINE

Bem. Pode retirar-se. Se precisarmos alguma coisa, chamarei.

MAITRE

Bem, madame. (Sae). *S. a.*

SCENA IV

CHRISTINE e QUICK

CHRISTINE *Pront. E. mesa*

Sente-se, senhor Quick.

QUICK (sentando-se) *D. da mesa*

Obrigado.

CHRISTINE

Interessante, não achá, ceirmos assim, os dois, aqui. Confesse que não esperava por isso.

*al rait*  
QUICK

CHRISTINE

O senhor deve mesmo achar um pouco exquisito, que eu o tenha convidado assim... (QUICK faz um gesto de quem não se admira)- Sim, sim, eu compreendo. Uma mulher que ha uma hora o senhor não conhecia, e que espera que os seus amigos partam para ficar em sua casa, assim em "tête á tête" com...

*Fony*  
QUICK

CHRISTINE

Eu bem sei que é um pouco... como dizer ?

QUICK

Imprevisto!

CHRISTINE

Justamente. Mas é tão ~~agradavel~~ agradável o imprevisto, a novidade... em-  
fim, alguma coisa que não se faz todos os dias!

*o mais*

QUICK

Compreendo muito bem, porque se a senhora ~~recebesse~~ *chiaspl* todos os dias  
um "~~...~~" *foy*, no fim do anno seriam 365 ~~...~~ *foys* seria ~~...~~

~~...~~ *pena fonelada!*

CHRISTINE

Como o senhor é engraçado.

QUICK

Ah! Sempre engraçado. ~~...~~ *quando morreram o meu pae, minha mãe e*  
~~meus dois irmãos, naturalmente...~~ *antão eu fiquei muito*

CHRISTINE

Naturalmente! O senhor tem cada idéa! ~~...~~

QUICK

É uma idéa também engraçada. A questão é *querer. que seja engraçada*

CHRISTINE

Isso depende. Às vezes, a gente quer mas não é possível. Olhe, ainda  
ha pouco, por um ~~...~~, a minha noite estava ~~...~~ toda estragada. E  
dizer que eu a esperava ha oito dias.

QUICK

Ha oito dias ?

CHRISTINE

~~...~~ ! Na noite em que eu fui vel-o pela segunda vez no ~~...~~ *Império,*  
o senhor me divertiu tanto, que tive logo o desejo de conhecê-lo,  
de fallar-lhe. E foi por isso que organizei essa festa. Eu não ha-  
via dito nada ao meu companheiro, naturalmente!

QUICK

Naturalmente! Por que ?

CHRISTINE

Porque, achei melhor não dizer! O sr. imagine agora a cara que elle  
fez quando encontrou o seu manager aqui, justamente quando elle ia  
sahir !

QUICK

Oh! E então ?

CHARLOTTE

Então, para os grandes males, grandes remédios. Eu fingi uma crise de nervos, ~~eu fingi uma crise de nervos~~, e quando o vi bem convencido, mandei-o ao encontro da mulher e dos filhos! Custou um pouco, mas vi-me livre d'elle.

*Elle bancou o traxe*  
~~que me mandou~~. Porque, se elle estivesse aqui, não poderíamos ceiar os dois.

CHRISTINE

Mas, elle não está e portanto, aproveitemos. Sirva-me um pouco de champagne, sr. Quick. ~~me sirva um pouco~~, e conte-me historias engraçadas. Aquillo que lhe passar pela cabeça. Nós estamos aqui para divertir-nos. Vamos, sr. Quick, vamos, faça-me rir !

~~Rir ?~~

*preciso*  
~~Eu preciso~~ tanto de rir-me...

QUICK

~~Eu~~ E por que *precisa de rir*

CHRISTINE

Ah! Se o senhor soubesse a minha vida!

QUICK

Ah! Estou compreendendo. A senhora quer rir-se enquanto o outro não está, porque não acha graça nelle. Acha-o ~~pacete~~, pau...

CHRISTINE

*que horror!*  
É um homem sério. ~~mas não falemos nisso~~ Mas não falemos nisso. Será melhor!

QUICK

*é suicida!*  
Ao contrario. Parece-me muito ~~de~~ fallar d'elle!

CHRISTINE

Engraçado. O senhor está dizendo exactamente a mesma coisa que elle me disse na noite em que nos conhecemos. "Fallemos d'elle". "Elle era então um outro!"...

- 7 -  
QUICK

Agora, "Elle" é que se tornou "Elle", o "Elle" do dinheiro.

CHRISTINE

E nem por isso é mais engraçado.

QUICK

É verdade ?

CHRISTINE

Que quer, o dinheiro dos outros é sempre triste. Venha de onde vier é sempre a mesma coisa!

*avant*  
~~\_\_\_\_\_~~  
QUICK

CHRISTINE

~~\_\_\_\_\_~~, o senhor deve conhecê-lo. Conhece-o com certeza. É ac-  
cionista do Empire! Chama-se Léon Poulard!

QUICK (rindo).

Poulard ? Se conheço!

CHRISTINE

Porque ri assim ?

*engracado*  
QUICK

Isso é ~~divertidíssimo~~. Esse pobre diabo de Poulard, que paga todo  
este luxo com o seu triste dinheiro, ~~\_\_\_\_\_~~ *enfrento* a sua bella  
dama diverte-se com um ~~\_\_\_\_\_~~ *truy*. É tudo quanto ha de mais ~~\_\_\_\_\_~~ *engracado*!

*chufa*  
CHRISTINE

A cada um a sua vez de divertir-se. Elle não encontra algumas vezes  
o prazer sosinho ?!

QUICK

Sosinho ! Não faça "diague"...

CHRISTINE

Pelo menos eu concorro tão pouco para ~~\_\_\_\_\_~~ *isso*

QUICK

Disse tambem elle não se apercebe! Mas se não tem nenhum prazer com  
elle, tem com algum outro ? Com um jovem ?

CHRISTINE

Como sabe ?

QUICK

~~Maxime sabia, mas~~ está muito contente em saber-o, porque aquelle pobre Foulará, não sabe!

CHRISTINE

Isso não são coisas á dizer-lhe para fazer rir !

QUICK

Com certeza. Mas á mim a senhora pode dizer. É gentil o rapaz ?  
(batem á porta). *J. a.*

CHRISTINE *D*

quem é ?

VOZ DO MAITRE

*J. a.* Jean, Madame.

CHRISTINE

Entre.

SCENA V

CHRISTINE

Que é *J. a.* Jean ? Eu disse que chamaria !

MAITRE *ad superior*

Peço desculpas, mas pensei... O sr. Maxime voltou, Madame.

CHRISTINE *D*

O que é que elle quer ?

MAITRE

~~Creio que a senhora não quer jantar, elle~~ Perguntou pela senhora. Como eu estava só, respondi que Madame estava deitada e então elle ~~foi directamente para o quarto de Madame.~~

CHRISTINE *levanta*

Oh!

MAXIME (entrando) *J. a. 2*

Oh!

QUICK *3 lev*

Ah!

MAXIME *2*

Eu logo vi que você não estava só!

CHRISTINE

Ah! Você...

MAXIME

20

1

Quick

O senhor sabe o que ser um patimbanco?

Maxime (sem ligar)

Um palhao... Um engracado  
qualquer... menos para mim!

Quick

No! Um patimbanco ser  
um homem engracado só  
mas faz graça para os imbecis...

Maxime

O senhor quer me chamar de  
imbecil?

Quick

No! Não ser preciso...

Maxime (entre dentes)

Strevido!

MAXIME

*ao lado de*

Muito bonito! Deste agora para passar as tuas noites em saltimbancos!

Saltimbancos ?

~~QUICK~~ *reunido*  
~~QUICK~~ *2º*

CHRISTINE

Seja mais delicado com as pessoas que encontra em minha casa, hein ?  
Sobretudo quando ninguem te chamou aqui ! Em primeiro lugar que entrada ridicula é essa ? Quem foi que te chamou aqui ?

MAXIME

Compreendi que havia alguma coisa no sorriso de Stanisla quando elle me acompanhou.

CHRISTINE

É possível. Mas eu estou em minha casa e faço aquillo que muito bem entendo.

MAXIME

Garanto-lhe, Christine, que...

CHRISTINE

E basta, comprehendeu ? Vá-se embora, se não quer que o faça sahir pelo creado.

MAXIME

Seria o cumulo !

QUICK (ameaçando)

~~Eu vou-me embora~~ prefere que eu lhe dê um "swing" ?

CHRISTINE (a Quick)

Pelo amor de Deus, não faça isso !

*Eu dar uma swing com toda a delicadeza*

Bom, eu vou-me embora; mas não se esqueça que para que eu volte será preciso que me chamem !

QUICK

Idiota!

MAXIME

Vagabundo! *La. D. a.*

SCENA VIII

CHRISTINE *a l. publico um pouco*

30

1

Quick

Um homem inteligente ~~é~~  
tem <sup>mais</sup> ciúme do mulher que  
não conhece... se não conhe-  
cer o senhor não saber  
se deve ter ciúme ou  
não...

Christine

se o senhor me conhecesse  
não teria ciúme...

Quick

Minha falez não ter ciúmes...  
Mas o outro... o sr. Boulard  
tem motivos para ter ciúmes...

Christine

O senhor tem ciúme do Boulard

2

Quick

No. Não ter ciúme de  
min mesma...

Christine

Como assim?

Quick

Não ter ciúme do outro  
que está dentro de mim  
e que o senhor não conhece...

Christine

Entretanto, confesso que prefiro  
o senhor assim...

Quick

Yes! O senhor prefere este,  
mas este ser outro que o  
senhor não prefere... de o

penhara gostar de mim,  
mim não poder ser  
sempre assim... Mim  
preferir que o penhara  
gostasse do outro...

Christine

de Paulard ?!

Quick

Yes! No! Não sei explicar.  
Do outro, que ser mim  
mesma!

~~Indescribível!~~

*raio que o pasta*  
QUICK

Elle teve medo!

CHRISTINE

Eu tambem, e havia razão! Imagine uma scena de pugilato em minha casa a esta hora !

QUICK

Teve medo que eu quebrasse a cara do rapaz ?

CHRISTINE

Não se trata disso. Maximé é realmente *que pensa* um idiota. E nós que nos divertiamos tão bem.

QUICK

~~Indescribível.~~ Mas parece-me que vamos nós divertir ainda mais.

CHRISTINE

Porque ainda mais ?

QUICK

Porque agora o rapaz foi barrado, e eu fiquei muito contente que elle fosse barrado!

CHRISTINE

Que importancia tem isso para o senhor ?

QUICK

É que eu pensei que a senhora gostasse d'elle.

CHRISTINE

E tinha ciúmes ?

QUICK

~~Indescribível~~ ? *Sim, eu sei uma Stela*

CHRISTINE

Ora... ~~Indescribível~~ Sirva-me um pouco de champagne, que é melhor do que estar'ahi a dizer tolices!

QUICK

Acha que são tolices ?

CHRISTINE

Naturalmente. Ciúmes de uma mulher que o senhor não conhece!

QUICK

~~Indescribível~~ a conhecer.





drugada... no meu "Lidoir". A minha "toilette" de baile em frente disso, dessa mascara grotesca, halucinante, atraz da qual se esconde o desconhecido, o perigo talvez !

QUICK

O perigo ?

CHRISTINE

*Quick*

Sabe-lá ? Olhe, ha pouco, quando o senhor quiz bater-se com Maxime, quando tive medo, foi pelas minhas joias!

*A não teve medo que eu roubar as joias?*  
E deixou-me ficar, apesar disso ?

CHRISTINE

Para ver !

QUICK

Para ver se sou capaz de roubar ~~aquele~~ *as joias* ~~aquele~~ *que* ~~aquele~~ *pobre Poulard.* ~~Ainda tem um pouco de medo, não ?~~ *No entanto joias preciosas* ~~Aposto que lhe dá~~ *capaz de robar mas seria* ~~capaz de beijal-a... assim...~~ ~~com a minha cara de "clown" talvez seja mais excitante do que deixar-se beijar por um ~~rapaz~~ *rapazinho* QUICK agarra-a e beija-a violentamente).~~

CHRISTINE

~~Que está fazendo ? Tenho medo!~~ *deixe-me ir para o meu quarto.*

QUICK *Se eu fosse um sugento intrigante, ia já entrar na sua mesma*

CHRISTINE

Por favor, não faça isso. É uma loucura... deixe-me, deixe-me ir para o quarto. Será melhor, será melhor... (QUICK deixa-a e ella entra para o quarto. Deixando a porta aberta. Fecha rapidamente a

CORTINA



(O mesmo scenario. No dia seguinte).

SCENA I

*Chamando E. a.* QUICK *Carlota entra E. a.*

Charlotte ! Charlotte ! Então, você não ouve quando se toca a campainha ?

CHARLOTTE

Não senhor.

QUICK

Está surda ?

CHARLOTTE

Não senhor, mas as campainhas não funcionam e a luz também não. É por causa do reservatorio de agua quente que rebentou esta noite. Os operarios que estão concertando dizem que não demora nada.

QUICK

*Lena D.*  
Espere ! Madame ainda não accordou ?

CHARLOTTE

Com certeza não. Se tivesse acordado já teria chamado.

QUICK

Se ella esperar que você attenda a campainha está bem arranjada !

CHARLOTTE

Quando o patrão chamou pensei que era para pedir o café de Madame.

QUICK

Não. Era para perguntar se madame tinha pedido o café. Se ella ainda não pediu é signal que está dormindo. Esperarei. Continuei esperando.

CHARLOTTE

O tempo deve estar custando a passar. O senhor já leu os jornaes ?

QUICK

Onde está o baralho ?

*Ele saca o baralho E. e volta a*  
*pensar divan*  
CHARLOTTE (apanhando o baralho na gaveta de

um mueble e entregando a Quick) - Está aqui. O senhor quer jogar comigo ?

QUICK

Porque pergunta isso ?

CHARLOTTE

Por nada. Como Madame hontem me chamou para conversar com ella, pensei... Se é para fazer uma "sorte", o patrão devia fazer a dos reis; ella se faz com tres montes e os valetes retiram-se.

QUICK

~~Faça como elle.~~ Faça como *os valetes - retire-se!*

CHARLOTTE

Está bem, patrão. Se o senhor ouvir Madame antes de mim, faça o favor de chamar-me. *Da. Pois mas, muito obrigada!*

QUICK (vendo as horas)

Onze e cinco... não, e dez... *E' um pouco burocracia!* Ella dorme desde 2 horas da manhã. Enfim... (tirando as cartas) Paus... espadas... paus.

CHARLOTTE (voltando) *Da.*

Com licença: Está ahi uma pessoa que vem buscar o accordéon dos

~~"fumoir"~~ *longo*

QUICK

Aquillo não se chama accordéon. Chama-se concertina.

CHARLOTTE *2*

Porque ?

QUICK

Porque você pergunta: "porque" ?

CHARLOTTE

Para saber!

QUICK

Que tem você hoje, que a todo momento se exprime em linguagem de "clown" ? Nós não estamos no circo. Quem veio buscar isso ?

CHARLOTTE

O contra-regra, que estava com elles hontem. ~~Não sei como fazer.~~ Madame disse-lhe que viesse hoje de manhã para o pagamento. Devo mandar esperar no "fumoir" ?

QUICK

~~Não. Se é o contra-regra, acompanhe-o até aqui.~~ *Mande entrar Da* (CHARLOTTE sae e volta acompanhada de BOUBY).

QUICK *lev*

Faça o favor de entrar. O senhor deseja fallar a Madame Duc. (Depois de CHARLOTTE *saír*) - *ga retire-se carlofa* Como vaes Bouby ?

BOUBY *2*

E tu ? Pode-se fallar ?

QUICK *1*

Á vontade.

BOUBY

Foi bom encontrar-te. Estava inquieto, hontem. Parecia-me exquisito que ella te fizesse ficar só.

QUICK

E era.

BOUBY

Reconheceu-te ?

QUICK

Não.

BOUBY

Isso era o principal. E então, como se passaram as coisas ?

QUICK

Ceiamos aqui, os dois, Ella fallou-me de mim. O creado tambem. *chamaram-me idota* Elle *charuto* aprecia muito os meus "cigarros". Traz os bolsos cheios delles. ~~En-~~ ~~ta,~~ foi o que se pode chamar uma "soirée" instructiva.

BOUBY

Quizeste vir á tua casa durante a tua ausencia e ouviste algumas verdades. Mas, afinal, como se terminou a noite ?

QUICK

Muito bem. *Beizei-a loucamente!* ~~Agarrei-a em mim mesmo.~~

BOUBY

Como ?

QUICK

Como um selvagem. Agarrei-me a ella ~~como um capim~~. Beizei-a, ~~como~~ ~~ela~~ como um louco. Assim como estava, com a cara cheia de tinta.

~~Elle queria um "clown" ? Deixei-lhe um "clown" ?~~

BOUBY

E depois ?

*Fro Joann* QUICK

~~Eu~~ Bahi. Fui a pé até a Etoile com o "maquillage" de Quick quasi desaparecida. Passei deante do <sup>quell</sup> cartaz ~~de~~ ~~canto da Avenida~~ ~~Wagram~~. Aquelle que me representa tocando violino com uma vareta de guarda chuva.

BOUBY

Sei! "Quick, o homem mais engraçado do mundo"!

QUICK

Não achei grapa nenhuma. Pensar que era com aquella cara que Christine havia *gostado de mim*.

BOUBY

Mas se eras tu mesmo, não havia mal.

QUICK

Não ha duvida que é uma vantagem! ~~Ha tanta gente que é enganada pelos outros!~~ Nunca te aconteceu isso de enganar-te a ti mesmo?

BOUBY

Ainda não. Isso não são coisas communs.

QUICK

É uma sensação muito particular! ~~Não sei exactamente~~. Quando penso em Quick, acho a coisa ~~de~~ muito agradável ~~mesmo~~.

BOUBY (rindo)

Ah! ah! ah!

QUICK

Uma verdadeira revelação. Até aqui, entre nós, Poulatu estava roubado!

BOUBY

Coitado!

QUICK

Justamente, este é que é o lado desagradavel. Agora, espero que

Christine accorde para ~~que~~ ~~como e ella me tratará depois do outro~~

BOUBY

Como você é complicado !!!

SCENA III *E.B.!*

CHRISTINE (entrando, com a cara cheia de tinta)

*Chama*  
Charlotte! Charlotte! Não ha luz! Abre as venezianas.

QUICK

QUICK

*Boulby recua um pouco atrás*

Oh!

CHRISTINE 1)

Já aqui ?

QUICK 2) (rindo)

É verdade.

CHRISTINE

Porque está rindo ?

*nada...*  
~~A alegria de vê-lo~~ QUICK

CHRISTINE (percebendo Bouby)

Oh! Mas você não está só !

BOUBY 3)

Madame ma havia dito para vir às onze horas.

CHRISTINE

Já é tão tarde! Não sei o que ha *hoje*, que me canço de tocar a campainha e ninguém atende. A luz também não funciona.

*fazendo nova ligação*  
Estão ~~tratando de arranjar tudo~~. QUICK

CHRISTINE

Se eu soubesse que você estava ahi com este senhor... Devo estar com uma cara de fazer medo !

QUICK

~~Abandonando~~ Ao contrario, está encantadora.

BOUBY

Se a encommodo, posso voltar mais tarde.

CHRISTINE

*X2*  
Não. Uma vez que o senhor está ahi, é melhor liquidarmos logo a nossa conta. São cinco mil francos, não é ?

BOUBY 3)

Para Quick. Mais 650 para o "partener".

CHRISTINE 2)

O sr. Poulard vae dar-lhe um cheque. (a Quick)- Ouviu ?

QUICK (um tanto ausente)

O que ?

CHRISTINE

Faça um cheque para Quick. de 5.650 francos.

QUICK

Ah! Pois não. (Dirigindo-se a Bouby) - Um momento apenas, faça o favor de esperar-me aqui ao lado. (Indicando o compartimento junto).

CHRISTINE (a Bouby)

Mas não se vá embora sem me fallar.

BOUBY

Pois não, madame. (Sabe para o compartimento do lado. QUICK fica só com Christine).

SCENA IV

CHRISTINE e QUICK

QUICK 1

~~Carra tudo bem?~~ A festa esteve animada ?

CHRISTINE 2

Bastante. Quick teve um grande successo. Depois de tel-o visto tantas vezes, podia-se suppor que divertisse menos, mas não, seu successo foi formidavel.

QUICK

Elle diverte tanto assim ?

CHRISTINE

Nem pode imaginar! "extraordinario! Chega, falla, etc. . . ."

QUICK

E a gente fica de todas as cores! Não ha duvida que elle tem alguma coisa que se communica... um colorido que se propaga...

CHRISTINE 2 *sent. divan 2*

Essa observação é muito justa. Só de vel-o a gente ri !

QUICK 1 *sent. divan 1*

Foi então o que se pode chamar uma noite cheia de cor! Está se vendendo. Você está de melhor humor que hontem.

CHRISTINE

Dê quem a culpa, se hontem estava de mau humor ? Se você não se tivesse enfurecido de uma maneira tão ridicula...

QUICK (apresentando a Christine um pequeno

*olhe os seus botões.*

escrinio) -

CHRISTINE

~~Oh! os meus batões de punho!~~ Que gentileza a sua. Quero-o muito bem Poulard. Não lhe digo isso muitas vezes, porque você podia se encher de vaidade, ~~...~~

*Me desculpa*

QUICK

Isso não quer dizer que, seja menos verdade.

CHRISTINE

Exactamente. O que ha de mais apreciavel em você é que nunca me a-borrece.

*Já é uma virtude!*

QUICK

CHRISTINE

Você parece que não acredita no que eu digo !?

QUICK

Ao contrario. Acredito piamente.

CHRISTINE (vendo-se ao espelho)

Oh! Você não podia me dizer que eu estava com o rosto todo pintado ?

*(Handwritten circle around the text above)*

*Agora é um erro*

QUICK (fingindo surpresa)

~~Eu não tinha observado.~~ Isso deve ter sido "maquilla-ge" de hontem. Você esqueceu-se de tirar e, durante a noite, elle se espalhou pelo rosto. ~~Você deve ter dormido numa posição falsa.~~

CHRISTINE

Não, não pode ser. Ah! Já sei o que foi. Foram os ~~batões~~ *frons* !

*frons*

QUICK

Os ~~batões~~ *frons*

CHRISTINE

Sim. Como elles transpirassem muito, emprestei-lhes uma toalha para enxugar o rosto.

QUICK

~~onde?~~ No seu quarto ?

CHRISTINE

Sim. Era o meu quarto que lhe servia de camarim. E ha pouco, levantan-do-me, no escuro, sem me lembrar, passei distrahidamente a toalha pelo rosto...

QUICK

Ah! Agora está tudo explicado!

CHRISTINE

O que não impede que eu esteja ridicula. Não quero que me veja por mais tempo, assim. <sup>lev</sup> Você seria capaz de não gostar mais de mim.

QUICK

Oh! <sup>lev</sup> Mas diga isso!

CHRISTINE

Ahi está o resultado de vir surprehender uma mulher no momento em que ella accorda. Vou lavar-me. <sup>X a 1</sup>

QUICK <sup>lev</sup>

Tem razão. Surprehender uma mulher é sempre uma tolice.

*(Ri muito)*

~~BOUBBY~~

CHARLOTTE (entrando) <sup>da 3</sup>

Madame está accordada ?

CHRISTINE <sup>2</sup>

Afinal, a electricidade está funcionando ou não ?

CHARLOTTE

~~está acabando de despertar.~~ <sup>X.7.</sup> Vou abrir as venezianas. (AS DUAS entraram para o quarto de Christine). <sup>E.B.</sup>

SCENA V

QUICK (chamando BOUBY que espera no compartimento ao lado) - Podes vir !

BOUBY <sup>a 1 da E. a.</sup>

E então ?

QUICK <sup>2</sup>

Ella foi lavar o rosto.

BOUBY

Tu quando beijas as mulheres !!

Deixa a marca ! ~~...~~

~~BOUBY~~

O que foi que ella disse quando deu pela coisa ?

QUICK

Mentiu ! E dizer que se eu não soubesse de tudo, teria acreditado

no que ella disse. Isto é que é desagradavel.

BOUBY

Isso passará ! Mas, dá-me o cheque que está ficando tarde.

QUICK

O cheque ?

BOUBY

Sim. Para pagar ~~o teu "cheque"~~ <sup>ta</sup>: 5.650 francos.

QUICK

Então ~~você pensa que~~ eu vou pagar 5.650 francos por ter vindo fazer palhaçadas em minha propria casa ?

BOUBY

Não baralhemos as coisas. Eu arranjei um <sup>negocio</sup> "cheque" para Quick, em casa de Madame Duc. Não tenho nada que ver se és tú que sustentas essa mulher.

QUICK

Reflecte um pouco. Com as despesas que tenho aqui, se ainda tenho que me pagar...

BOUBY

Arranja lá o teu negocio como quizeres, mas quanto ao <sup>salario</sup> "cheque" de Glock e os meus 10 %, isto é sagrado. ~~São 55 francos 500. Dá-me logo~~

~~em 1530. Quanto ao resto, tu farás um cheque de 10 francos e entrega-me.~~  
Pagarei os 10% e o cheque de Glock  
de 1.000 francos)  
A quem eu não devendo.  
~~uma vez 1.000 francos e não mais um visitem.~~ (CHARLOTTE apparecendo)

Que é que você quer, Charlotte ?

CHARLOTTE (a Bouby) <sup>subindo</sup>

É com este senhor. Madame manda pedir desculpas e para não fazer esperar mais tempo, manda-lhe <sup>esta carta ex</sup> este embrulhinho. É urgente: <sup>pag. 13</sup>

QUICK <sup>2</sup>

Que é isso ? Ella te escreve ?

BOUBY (lendo)

"Para entregar immediatamente ao sr. Quick."

QUICK

Então é para mim !

BOUBY

Não. É para elle.

QUICK (lendo)

"Espero que esta carta chegará as suas mãos a tempo de vir almoçar comigo. O esperarei até as 12 e meia! Junto encontrará uma pequena lembrança que espero me fará o prazer de aceitar". ~~Uma lembrança~~  
(Desembrulhando) ~~São os meus botões de punho!~~ Ella manda-me os botões de punho que lhe dei ha <sup>prazo</sup> ~~dez minutos~~ Bonito ! Agora sou "coronel" de mim mesmo! ~~...~~ :

BOUBY

Acho isso ~~gracioso~~ *engraçado mesmo*

QUICK

*Quando* Sim. ~~Se~~ penso que sou eu quem recebe, ~~...~~ *também acho engraçado*, mas se sou eu quem dá...

BOUBY

E o almoço. Como vaes fazer ?

QUICK

Ella que espere.

BOUBY

A menos que vá te buscar.

QUICK

Achas capaz ?

BOUBY

Ora, meu caro, essas mulheres quando estão enamoradas... *par capaz*

*Por de tudo* QUICK

~~...~~ Se ella dá para espionar-me ~~...~~, acabará por ~~...~~ *encontrar-me*. E isto seria uma catastrophe. Só ha uma coisa a fazer, ~~...~~ supprimir-me.

BOUBY

Queres suicidar-te ?

QUICK

Eu, não. Quick.

BOUBY

~~Sim~~ Mas, o meio de supprimir Quick ?

QUICK

~~...~~ !. Quick é um ~~...~~ *través* itinerante. Elle partirá para uma "tourné" muito longe...

BOUBY

Sim. Mas ella verá pelo <sup>anuncio</sup> ~~o anuncio~~ ~~theatral~~ que tu representas no Empire.

QUICK

~~Eu não representarei.~~ *mas recindirei*

BOUBY

*Eu vou pagar*  
Resultado: Cento e cincoenta mil francos de multa á pagar. *pela*  
*recisão do contrato*

QUICK

É o diabo ! E então *que vamos fazer?*

BOUBY

Talvez houvesse um meio: Fazer com que ella ~~se~~ *se* tomasse ~~o~~ *raiva anti.*

QUICK

Não é facil !

BOUBY

Deixa-me agir. Eu me encarrego de te desembaraçar do tal Quick. Dá os botões de runho.

QUICK

Para que ?

BOUBY

Tenho cá uma idéa. Deixa-me agir!

QUICK

Tu m'os restituirás. ~~Porque não?~~ É um presente !

BOUBY

Não te incomodes, ~~está~~ *perigoso!* *pal D.A.*

S C E N A VI

CHARLOTTE (entrando) *D.A. 2*

O sr. Berger e o sr. Maxime perguntam se Madame pode recebê-los.

QUICK *1*

~~Madame~~: Mande-o entrar e previna a Madame. *(Charlotte da entrada e pal E.B.)*

STANISLAS (entrando) *(D.A. 2)*  
*maximo 3*

Venho pedir noticias de Christine, depois da encantadora reunião de hontem.

QUICK *1*

É muito gentil de sua parte. E o amigo Maxime, acompanhou-o ?

STANISLAS

*Car lota X da EB, para E.A.*

Encontramo-nos á porta.

QUICK

O amigo Maxime vinha tambem pedir noticias da encantadora reunião ?  
Parece que Quick estore irresistivel !

STANISLAS (rindo)

Ah! ah !

MAXIME

Irresistivel ?

QUICK

*Foi* ~~Estou apenas repetindo~~ o que Christine me disse. Ella *esta* ~~por~~ en-  
cantada!

MAXIME

Realmente ?!

QUICK

E depois, ha uma historia de ~~trinta~~ *trintas*

MAXIME

~~de trinta?~~ *de trintas?*

QUICK

Vá perguntar-lhe. ~~Ella está no quarto.~~ Pode entrar.

MAXIME

O sr. acha ?

QUICK

Pois não, á vontade.

MAXIME

*Nal EB.*  
Bem, então... (encaminha-se para o quarto de Christine)

SCENA VII

QUICK (a Stanislas)

Elle foi enganado!

STANISLAS

Como ?

QUICK

Quick enganou-o hontem. Eu tambem fui, mas, em menor escala !

STANISLAS

Ainda bem que o senhor começa a encarar bem as coisas.

QUICK

Foi por isso que o mandei perguntar á Christine a historia da toalha!

STANISLAS

Porque ?

QUICK (mostrando Maxime de volta do quarto)

Por isso...

*E Bai*  
MAXIME (voltando corrido do quarto)

Christine tem uma maneira de mandar a gente embora.

QUICK 2

E não se deve contrariar-a.

MAXIME

Ah! Eu não tenho a menor intenção.

QUICK

Bai - bai !

STANISLAS 2

Meus parabens. ~~Eu não tenho a menor intenção de contrariar-a.~~

E Christine ? Como se portou, hoje de manhã ?

QUICK 3

Admiravelmente.

STANISLAS

Eu não lhe ~~disse~~ <sup>disse</sup> ~~disse~~. Ella tem um coração excelente. Quando é feliz com alguém, quer que todos o sejam. Bem. Parece que ella hoje não está de bom humor. ~~Eu não volto mais tarde.~~

~~Eu não volto mais tarde.~~ Faça o favor de ~~desculpá-me pelo que lhe disse~~ dizer-lhe que mais tarde passarei para apresentar-lhe as minhas homenagens. (QUICK faz menção de acompanhá-lo) - Faça o obsequio de não se incomodar: *pal d. a.*

SCENA VIII

QUICK

Agora falta Quick, e o seu almoço.

*E a a i*  
CHARLOTTE (entrando com uma bandeja com serviço para almoço) - Pensei que o senhor tivesse partido.

QUICK 2

Incommodo - á Charlotte ?

CHARLOTTE 1

Não senhor.

QUICK

Que é isso ?

CHARLOTTE

Uma bandeja.

~~que~~ é uma bandeja, ~~isto é~~ <sup>? Invenção</sup> É o almoço de Madame ?

CHARLOTTE

*mas não, bandeja*  
*pondo a bandeja na mesa*

Não senhor.

QUICK

Serviço para dois. <sup>ella</sup> ~~Madame~~ tem algum convidado ?

CHARLOTTE

Não senhor. Madame vai almoçar em casa da mãe !

QUICK

Então para que este serviço ?

CHARLOTTE

É para o jantar. Madame janta aqui, e o ~~Mordomo~~ <sup>Mordomo</sup> vai sair, ~~então~~ estou pondo a mesa já. *X 2*

QUICK

Ah! sim. Muito bem.

CHARLOTTE

Ahi vem Madame, ~~isto é~~

CHRISTINE

*a t. da EB*

Onde está Stanislas ?

QUICK 2

Foi-se embora agora mesmo. Ficou de voltar mais tarde. Eu então, estava conversando com Charlotte. *uma palestra agradável*

CHRISTINE

Ah!

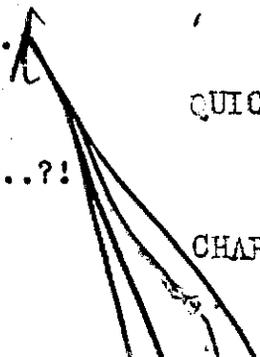
CHARLOTTE

Eu estava dizendo ao patrão que Madame ia almoçar em casa de seu pae, mas que eu estava botando a mesa para o jantar, porque Madame janta em casa.

QUICK

Com seu pae ...?!

CHARLOTTE



CHARLOTTE

É isso mesmo.

QUICK

Ah, você *almoça* com seu pae, que morreu a dois annos ?

CHRISTINE

Que trapalhada é essa, Charlotte ? Você comprehendeu mal. Deixe-nos!

QUICK

Deixe a bandeja ahi. Ella poderá servir.

CHARLOTTE (deixando a bandeja)

Bem, patrão. *(Sae). D.a.*

SCENA IX

CHRISTINE *D*

Essa pequena é estúpida. Comprehende tudo ao contrario. Imaginar que eu ia *almoçar* com o meu pae que morreu a dois annos. Qual ! A verdade é que almoço hoje em casa de minha mãe, por signal, que já estou ficando atrazada. Até logo, meu amigo.

QUICK *D*

Se não vê inconveniente, deixarei você sair *E* esperarei Stanislas que virá buscar-me para almoçarmos juntos.

~~CHRISTINE~~

~~Busca Stanislas?~~

QUICK

É ~~verdade~~, já que está tudo preparado eu bem podia almoçar com Stanislas aqui.

CHRISTINE

Que idéa ! *X*

QUICK

Assim descansariamos um pouco da comida de restaurante. Bem, minha amiga, não se demore. Sua mãe deve estar esperando com impaciencia.

CHRISTINE

Não.

QUICK

Não ?

CHRISTINE

Não vou almoçar em casa de mamãe.

QUICK

~~Quem?~~ Não vai almoçar em casa de sua mãe?

CHRISTINE

Não. Eu já estou cansada de dizer que almoço aqui.

QUICK

Não é possível!

CHRISTINE

Almoço aqui com uma pessoa ~~que não queria~~ que não queria que você soubesse, porque não lhe é sympathica. Não gosto de ser desagradável á ninguém e por isso fiz tudo quanto era possível para evitar que soubesse. Espero o sr. Quick, para almoçar. Está satisfeito agora?

QUICK

~~Quick? Que bella idéa! Estorpeitissimo de poder almoçar com elle.~~ *Teria muito prazer em*

CHRISTINE

Deixe de brincadeiras. Você almoçando com Quick? Onde se viu?

QUICK

~~Porque não?~~ Apenas espero que o almoço não custe cinco mil francos.

CHRISTINE *aparte*

E esta?

QUICK

A que horas elle deve vir?

CHRISTINE

As 12 e meia.

QUICK

Já está atrazado. É capaz de não vir. Esses sujeitos são tão exquitos...

CHRISTINE

Se não vier, havemos de ver!...

QUICK

O remedio ~~é~~, é esperar.

CHARLOTTE

*D. A. a 3 da porta*

O sr. Quick, madame.

QUICK (surprezo)

O que ?

S C E N A X  
3 4 1 2  
CLOCK, BOUBY, CHRISTINE e QUICK

CLOCK (entrando. Sotaque inglês, imitando

Quick) - Bom dia, minha senhora, meus senhores e a companhia.

CHRISTINE

Que é isso ?

BOUBY

É o senhor Quick, que vem almoçar com a senhora.

CHRISTINE

O que ?

BOUBY (baixo a quick)

Está ahí a minha idéa :

CHRISTINE

Quick, este homem ?

BOUBY

É. Vestido assim em traje de rua, elle muda um pouco. Vamos Quick, cumprimenta a Madame.

*minha idéia.*

CLOCK

Yes ! Bom dia, madame. Bom dia. Dormiu bem a noite ?

CHRISTINE

Que é que elle está dizendo ?

CLOCK

Nós, hontem á noite, ~~depois~~... bonita presente... (Mostrando) - Bonitas botões de punha.

São lindos! Lembram-me alguma coisa.

CHRISTINE

Não ouça este homem. Não vê que está embriagado !

BOUBY

Ah! Madame, é o seu unico defeito. Á esta hora ainda a coisa passa, mas ás 16 horas não se pode ter em pé. Depois, dorme para estar em condições para o espectáculo !

CHRISTINE

Que horror! Levem este homem daqui, por favor !

BOUBY

Como quizer. Eu só o trouxe porque a senhora mandou convidá-lo. Vamos Quick. Está tudo acabado.

CLOCK

Que historia é essa ? A gente não mastiga nada ? Você não disse que havia uns mastigos ?

CHRISTINE

Oh! Isso é insuportavel ! (Vae para o quarto).

*EB.*

QUICK

Madame tem razão. Adeus, sr. Quick. (a Bouby)- Leve-o daqui. Está bem assim, basta.

*Clock X 3*

BOUBY (baixo a Quick)

*actress Christine just appears EB*

Viste ? Um pouco de Kümmel no Porto e foi a conta! Minha senhora! (Os dois sahem).

*Da.*

CHRISTINE (voltando)

~~?~~ Que repugnancia !

QUICK *2*

Teve uma decepção ?

CHRISTINE

Quando penso ~~isso~~ (corrigindo-se)- que queria almoçar com esse homem !

QUICK

Agora estamos reduzidos á almoçar os dois juntos. Está com fome ?

CHRISTINE

Não.

QUICK

É pena. Quando um homem e uma mulher comem juntos, deveriam sempre ter fome, se ~~amam~~ ~~se amassem~~ ~~isso~~ ~~o~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~amam~~ ~~se~~ ~~não~~ ~~se~~ ~~amas-~~ ~~sem,~~ ~~isso~~ ~~distra~~ ~~burca~~ *proven*

CHRISTINE

Infelizmente o apetite não é coisa que se encomende !

QUICK

~~Christine~~ Christine !

CHRISTINE

CHRISTINE

Que é que você tem ?

*Tenho a impressão que*  
~~Não tenho não tenho começado a vida~~

CHRISTINE

Não compreendo.

QUICK

Até aqui fui inabil, ~~sim, não~~ cacete. Enfim, tenho a sensação de que me enganei. ~~É o caso de dizer.~~ Sim, é verdade, enganei-me. (CHRISTINE mostra-se alheia) ~~Está me ouvindo ?~~

CHRISTINE

Estou. Parecia distrahida porque estava pensando em que se vamos almoçar só's; bem podíamos telephonar a Maxime.

QUICK

Ainda ?

CHRISTINE

Porque não ? No fundo elle é um bom rapaz. (Chamando)- Charlotte, telephone ao sr. Maxime e diga-lhe que o estou esperando para almoçar.

QUICK

Não Christine, por favor, ~~este rapaz~~ *este rapaz* é tão cacete.

CHRISTINE

Todos os homens são cacetes !

QUICK

Eu conheço um ~~caso~~ que a divertiu !

CHRISTINE

Quem ?

QUICK

Quick.

CHRISTINE

Não me falle mais nesse ~~caso~~ *superito*.

QUICK

Hontem á noite elle a divertiu.

CHRISTINE

*Isso foi*  
Hontem...

*para divertir*

QUICK

Quem sabe se eu posso substituir ~~o~~ ? ~~o~~ ? ~~o~~ ?

CHRISTINE

Você ? Que idéa !

QUICK

Com um pouco de boa vontade, talvez. Vamos ver. (Fazendo a scena)-

Elle chega, Senta-se a seu lado nas costas da cadeira. Você ri. Não,

não ri ? ~~o~~, continuo. Elle diz: "morning madam". Você ri ? ~~o~~.

~~Elle faz qualquer coisa. Você ri ? Não! Não, não ri mesmo. Porque ?~~

CHRISTINE

Talvez porque <sup>meu</sup> não é elle.

QUICK

Talvez tambem porque dependa de você! Para divertir as mulheres, é <sup>antes de tudo</sup> preciso que ellas queiram que a gente as divirta... <sup>Porém ficaria</sup> aborrecia <sup>que eu</sup> ~~o~~ a fizesse rir... No entanto, eu sei fazer tudo

o que Quick faz. Toco concertina tão bem quanto elle. Quer ver ? ~~o~~

CHRISTINE

QUICK <sup>descendo da cadeira</sup>

~~o~~ estamos sóz, no pequeno "boudoir" rosa, como você com elle, hontem á noite.

CHRISTINE <sup>2 leve</sup>

Que é isso ?

QUICK

E, eu posso tambem segurar-lhe ~~o~~ pelos <sup>braços</sup> ~~o~~ <sup>com elle</sup>

<sup>por hontem a noite; assim</sup>  
Que significa isso ?

QUICK

~~o~~, você pensava que elle era um homem <sup>ahendo</sup> para fazer rir, enquanto que León Poulard, não o é... ~~o~~ <sup>então</sup>...

CHRISTINE

Então, ~~o~~

QUICK (segurando-a sempre)

Você não quer se divertir commigo sem a minha mascara de palhaço ?

CHRISTINE

Que é isso ? Eu enlouqueço !

QUICK (procurando beijal-a)

Não diga !

CHRISTINE

Oh!

QUICK

Desta vez, não tenha receio, que não lhe deixo tinta no rosto.

*Quase E' voce mesmo*

CHRISTINE (com espanto)

Voce ? É phantastico! Mas, então... o Quick de ha pouco, aquelle bebado ?

QUICK

Meu "partener"... Clock. Para te dar <sup>raiva</sup> de Quick !

CHRISTINE

Mas, porque esconder-se ?

QUICK

Tolices. Tinha vergonha de mim mesmo.

CHRISTINE

Fazia mal. E de mim, que deve pensar ?

*que se portava*

QUICK

~~que se portava~~ muito bem

*com Quick*

CHRISTINE

E agora ?

QUICK

Espero que voce não pense em convidar ~~me~~ *mais infame*.

CHRISTINE

Hoje...

QUICK

~~Como hoje~~ ? Nem hoje, nem amanhã, nem nunca.

CHARLOTTE (entrando) *E. A.!*

Madame, o almoço está servido na sala de jantar e o sr. Maxime acaba de chegar.

CHRISTINE <sup>3</sup>

~~Atenção!~~ Diga ao sr. Maxime que só ha tres lugares á mesa e que o ~~l~~elle está occupado. *Carlota pae E. A.*

QUICK (lembrando de um possível convite)

Occupado por quem ?

CHRISTINE 2

Por Quick : ~~Christine~~ : Léon Poulard, á direita... Quick, á esquerda... e eu... entre os dois :

QUICK

Entre nós dois :

CHRISTINE

Sinto que estarei bem entre os dois :

QUICK

Oh! Como você é caprichosa !

Christine

E como você é genial!

P. A. M. S.

